



Porque há refeições que merecem ser melhoradas
Avenida Nova Das Artes
Tel. 234.386.054

N.º 64 - 2.ª Série - Ano 2

CAMPEÃO

das

províncias

Aveiro, semana de 16 a 22 de Dezembro de 1999

Directo Lino Vinhal Propriedade **FEDRAE** Preço 100\$000,50€



ESTÚDIO U
DISCOTECA
O CD mais caro custa só
2950\$
Centro Avenida
(Junto ao Fórum Aveiro)

HOTEL MOLICEIRO
Rua Barbosa Magalhães, 1517 - 3000-154 Aveiro
PORTUGAL
Tel. 234377400 - Fax. 234377401
Bons Festas
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

O viúvo burlão

A polícia deteve um homem de 53 anos e viúvo, da zona de Anadia, acusado de extorquir dinheiro à mulheres que seduzia através de anúncios publicados na imprensa. Quando conseguia um relacionamento mais próximo com alguma das senhoras que respondiam ao anúncio, fotografava-as em «actos de intimidade», sem as próprias se aperceberem, desencadeando depois um processo de chantagem. A Inspeção da PJ de Aveiro está a investigar o caso. O presumível criminoso, por decisão judicial, aguarda julgamento em liberdade, depois do pagamento de uma caução.

**Aumentou a criminalidade
diminuiu a sinistralidade**

Página 6

ajam
Ajudas técnicas
para deficientes
tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

Empresários vão reagir

O Centro está a ficar para trás

O Congresso que os empresários da Região Centro estão a preparar em Aveiro para o próximo mês de Fevereiro perspectiva-se como a primeira grande realização de natureza associativa e económica do ano 2000. Não apenas pelo número de participantes (à volta 1500 empresários) mas também pelos debates que, apesar de regionais, assumem uma dimensão verdadeiramente nacional. É o arrombamento do Centro do país, esmagado pelas grandes metrópoles de Lisboa e Porto; são as vias estruturantes que, no sentido transversal vão unir o Litoral ao Interior do país; é a requalificação profissional dos trabalhadores portugueses; é inadequação da legislação laboral e outras questões que, não fazendo cair a chaminé do Centro Cultural de Congressos, abalarão por certo a rotina da vida pública portuguesa. (Ler notícia desenvolvida na página 5)

Faltam 8 dias para o Natal

O Natal é celebrado de diferentes maneiras por todo o mundo. Apesar de ser uma festividade com características próprias, esta época é, de facto, vivida no mundo ocidental com muita intensidade. Seja religiosa ou materialista. Por isso, as cidades iluminam-se, aguçando os espíritos menos consumistas. Aveiro não foge à regra e também aparecerá aqui e acolá velas, sinos, estrelas, a lembrar que só faltam oito dias para o Natal. Contudo, a iluminação não agradou a todos (a este propósito ler 'Tribuna do Leitor' na página 15).

Páginas 11 e 14



Martinho Pereira, presidente do Banco Alimentar

Os aveirenses são muito solidários

Páginas 2 e 3

TOP MÓVEL NO TOPO DO CONFORTO
UMA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIO

FESTA DOS PREÇOS SÓ NA TOPMÓVEL

OPORTUNIDADES MUITAS TERMINA ANO 2000

TOPMÓVEL EN N.º 1, AGUEDA • TOPMÓVEL MONTE FORMOSO, COIMBRA • TOPMÓVEL EN N.º 1, LOUROSA

CAMPEÃO
das províncias

Telefone:
234383787/234386106
Fax 234384981

Rua João de Montanha, 17, 2.º andar
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro
E-mail: cprovicias@fpcc.pt

Propriedade



FEDRAVE

Fundação para o Estado e Desenvolvimento
da Região de Aveiro

Direção

Lino Vinhal

Colaborador Editorial

Cora Carvalho

Paginação e Maquetagem:

Hélder Morais, Susan
Marques

Chefe de Redacção:

Daniela Sousa Pinto

Redacção

Daniela Sousa Pinto, Maria Reis,

Sáloné Silva,

Telefone:

234383787/234386106

Fax 234384981

Rua João Montanha, 17-2º

3800-200 Aveiro.

E-mail: cprovicias@fpcc.pt

Cooperadora Comercial:

Sílvia Lemos.

Departamento Comercial

Cátia Soares, Dulce Ribeiro,

João Morgado, Sílvia Lemos.

Telefone/Fax 234384981

Apartado 292 - 3811-901

Aveiro

Colaboradores:

Amara Neves, André Grego,

Armando Teixeira Carneiro,

Carlos Caldeira, Eduardo Maia,

Emília Serra, Fausto Ferreira,

Gaspar Alberto, João Duarte

Rodondo, João Paulo Dias, João

Raposo, Jorge Henriques, José

Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís

Teófilo e Melo, Manuel Ferreira

Rodrigues, Manuel Gameles,

Manuel Paula Dias, Maria Cackila

Marado, Maria Emília Carvalho,

Mário Ramos, Paulo Branco,

Paulo Ramos, Paula Vilela, Pedro

Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,

Vive Sequêria.

Imprensa:

Centro de Imprensa Ceres:

Distribuição: Publicis.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo

SRP nº 12743/98

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

n.º 12743/98

Preço de cada número:

100\$00 / 6,50 €

Assinatura semestral:

2.500\$00 / 12,50 €

Assinatura anual:

5.000\$00 / 25,00 €



Martinho Pereira

«Sem voluntariado o Banco não funciona»

O Banco Alimentar Contra a Fome está em Aveiro há dois anos. Feitas quatro campanhas o balanço é positivo, mas as dificuldades também são muitas: principalmente a falta de voluntariado e os problemas financeiros. Lutar contra a fome e contra as dificuldades inerentes a esta actividade é o que leva o coronel Martinho Pereira a repartir os seus dias entre o Banco e o trabalho que desenvolve na Universidade de Aveiro. Diz a experiência deste militar de carreira que há muita fome no distrito de Aveiro, e que a maioria vezes passamos ao seu lado sem nos apercebermos. Lutar contra a fome e contra o desperdício são os principais objectivos do Banco que, na última campanha, arrecadou um depósito de 55 toneladas de alimentos.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP):

Como é que surge o Banco Alimentar em Aveiro?

Coronel Martinho Pereira (MP): O Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro surgiu por iniciativa do conselho director do Rotary Club de Aveiro, quando eu era o presidente. Quem teve a ideia foi o sr. Estevão Rosas, um dos actuais elementos da Direcção do Banco Alimentar. Surgindo a ideia, seguiu-se a preparação legal. Na altura, foram feitos muitos contactos com outros bancos alimentares, essencialmente de Lisboa e Porto, que nos ajudaram a dar os primeiros passos. Neste momento, o Banco Alimentar de Aveiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), totalmente independente, que nada tem a ver, a não ser na sua origem, com o Rotary Club de Aveiro.

CP: E como é que fica a ocupar a presidência da Direcção do Banco Alimentar?

MP: Como disse, eu era na altura o presidente do Rotary Club de Aveiro.

Quando surge o Banco Alimentar, coloca-se, de imediato, a questão de quem seria o seu presidente. O conselho director e outros elementos do clube influenciaram-me na decisão de me candidatar à presidência do Banco.

CP: O Banco Alimentar está, em Aveiro, há quantos anos?

MP: O Banco foi criado em 1997. Mas só começou a funcionar em 1998.

CP: Ao todo, realizaram-se quatro campanhas. Qual o balanço?

MP: O balanço é positivo. A última campanha correu mesmo muito bem. A conclusão que se pode tirar é que Aveiro é solidário e que compreende esta triste realidade: há pessoas a viver com grandes dificuldades e que não conseguem arranjar alimentos por meios próprios. A população aveirense é muito solidária.

CP: O Banco Alimentar só faz duas campanhas por ano; uma em Maio e outra em Dezembro. São suficientes?

MP: Sim. Nós procuramos gerir os alimentos que recolhemos. Mas eu quero salientar bem esse facto: o Banco Alimentar

só faz duas campanhas por ano. E há muita gente a aproveitar-se abusivamente do nome do Banco e a fazer campanhas durante o ano inteiro.

CP: E porquê Maio e Dezembro?

MP: Aquilo que recebemos nestas duas campanhas não é suficiente para garantir o apoio às instituições, durante seis meses.

CP: O Banco Alimentar faz a recolha e as instituições fazem o trabalho de entrega às pessoas carenciadas?

MP: Sim. O Banco Alimentar faz a campanha e a recolha dos alimentos. Depois, tratamos da triagem dos alimentos por géneros e datas de validade e fazemos os cabazes que são entregues às instituições. São estas instituições - cerca de 114 - que levam, directamente, os alimentos às pessoas carenciadas. Isto, porque, são estas instituições que lidam mais de perto com o problema da fome e que estão mais creditadas para fazer a distribuição dos alimentos.

CP: E pode garantir que os alimentos chegam às pessoas carenciadas?

MP: Posso. Não tenho quaisquer dúvidas, porque o Banco Alimentar faz

uma vigilância às instituições que recebem os alimentos. Quando digo vigilância, não quero dizer que não confiamos nas instituições, mas tem que haver um controlo. Por isso mesmo, existem equipas de visita às instituições para verificar como é que a instituição está a desempenhar as suas funções, com vista a apoiar ou a diminuir o aumento que é concedido. Há muitas instituições a pedir para serem apoiadas pelo Banco Alimentar, mas nós não temos capacidade para apoiar todas. Por isso, aquelas que apoiamos tem que nos dar garantias de estar a fazer um bom trabalho.

CP: Quais são os critérios de selecção das instituições?

MP: Nós procuramos, em primeiro lugar, apoiar as instituições que estão mais perto e que chegam às pessoas carenciadas. O critério é, acima de tudo, apoiar a instituição que mais necessita e que leva os alimentos às pessoas carenciadas.

CP: A última campanha rendeu quantas toneladas de alimentos?

MP: Perto de 55 toneladas.

CP: Já começaram a ser

distribuídos os cabazes desta campanha?

MP: Estamos a fazer um esforço enorme para conseguir garantir essa entrega, o mais tardar, até ao final desta semana. Este é um cabaz específico, em que o azeite será um dos géneros essenciais. Temos pena que não tenhamos bacalhau para oferecer, mas não conseguimos recolher bacalhau. Por isso, faço um apelo aos armadores: tragam bacalhau ao Banco Alimentar que nós temos a quem o distribuir. Era muito bom que, nesta altura, tivéssemos bacalhau para oferecer. Mas não temos...

CP: Quais as maiores dificuldades com que o Banco Alimentar se depara?

MP: A falta de voluntariado e as dificuldades financeiras para fazer face às despesas diárias. Sem voluntariado o Banco não funciona. E há uma coisa que me entristece: as instituições apoiadas devam destacar pessoas para nos ajudarem nas campanhas e não o têm feito. Não está certo, principalmente porque conhecemos dificuldades com que o Banco se depara. Tenho muita pena que as coisas



não funcionem dessa maneira. Por isso, a Direcção do Banco está a ponderar a hipótese de fazer depender os apoios das ajudas que as instituições nos derem. Não é justo que nos esforcemos tanto sem conseguir ter qualquer ajuda. É um alerta que eu lanço, porque as instituições têm a obrigação e o dever de ser mais colaborantes. Aqueles que se empenham para receber devem empenhar-se em dar. Isto é lógico e humano. No que diz respeito aos apoios financeiros, a verdade é que vivemos com algumas dificuldades. Temos a quotização dos sócios - que não chega a 250 - , os apoios dos beneméritos e da Câmara Municipal de Aveiro que nos cedeu as instalações do Banco Alimentar e já nos deu 1000 contos. Por outro lado, tem-se mostrado sempre disponível para nos ajudar a resolver algumas dificuldades. Não é que conseguimos arrecadar não é suficiente para fazer face às despesas correntes: pagamento de salários a dois funcionários permanentes que vestiram a camisola do Banco, caso contrário não estaríamos aqui. Aliás, só se pode fazer parte do Banco Alimentar a se sentir a causa.

CP: Para além dos sócios e dos beneméritos não contam com mais nenhum apoio?
MP: Estamos à espera do que nos foi prometido pela Segurança Social. Ainda não recebemos nada, mas contamos receber, de acordo com aquilo que ficou acordado. Nós só queremos o dinheiro para fazer funcionar o Banco da melhor maneira possível. Por isso, o acordo com a Segurança Social virá diminuir uma parte dos nossos problemas. Precisamos de ter alguma autonomia financeira. A título de exemplo exemplo, o *mailing* que vamos agora iniciar custou-nos cerca de 1000 contos. Podem-me perguntar se não haverá retorno. Não sei, mas pelo menos vamos chegar perto das pessoas, vamos dizer que existimos. A sensibilização é muito importante.

CP: Há muita fome no distrito de Aveiro.
MP: No distrito e em todo o mundo. O proble-

ma da fome é uma calamidade que atinge todas as cidades e todos os países. Aveiro não é excepção. Há muitas pessoas a viverem muito mal e a passarem muita fome. Muitas vezes, passamos ao lado dessas pessoas sem nos apercebermos.

CP: Quais os conceitos que participaram na campanha?

MP: O Banco Alimentar tem como área de acção o distrito de Aveiro. Contudo, no momento, estamos a fazer a campanha nos concelhos de Aveiro, Vagos, Ilhavo, Murtoas, Oliveira do Bairro, Águeda e Estarreja. Os alimentos recolhidos pelo Banco Alimentar não vão para lado nenhum a não ser para os concelhos referidos. Ou seja, não vão para a Bónia ou para Angola.
CP: São estes os concelhos mais carenciados?
MP: Não gostaria de dizer quais os concelhos mais carenciados. Há fome em todo o lado. Como podemos compreender a questão da fome é muito a susceptibilidade das pessoas. Não quero rotular nenhum concelho. Estes concelhos foram aqueles que se propuseram a arranjar voluntários para fazer a campanha.

CP: Já nos disse que há fome em Aveiro. A situação é preocupante?
MP: Tanto mais que as pessoas passam ao lado da fome, sem se aperceberem dela. Por isso, outro dos objectivos do Banco é lutar contra os desperdícios. Quantas grandes superfícies deixam atingir os pra-

zos de validade, por exemplo, dos iogurtes? Se sabem que não vão conseguir vender os stoks antes de terminar o prazo, por que é que não os entregam ao Banco Alimentar. Nós garantimos o escoamento desses produtos antes de terminar o prazo. É preciso acabar com o desperdício! Resolvem-se dois problemas: não se acumula lixo e alimentamos mais pessoas. Por outro lado, as grandes superfícies ganhariam muito com isso, porque nós passamos recibo de 150% no IRC. Faço aqui esse apelo: dêem os géneros que se deterioram a tempo de serem distribuídos pelo Banco. Isto já está, felizmente, a acontecer, com algumas empresas.

CP: Os aveirenses participam nas campanhas através dos donativos. Contudo, não participam muito no voluntariado. Como se pode explicar esta situação?

MP: É muito mais fácil dar, do que dar-se. Se tivermos dinheiro no bolso é mais fácil tirar mil escudos ou mais e dar, do que dar tempo para determinada instituição, seja o Banco Alimentar ou outra qualquer. O voluntariado partilha da norma dar-se; é preciso dar-mo-nos aos outros. E acreditam que é muito salutar participar através do voluntariado. Só quem passa por estas experiências é que entende o valor de dar do nosso tempo a uma causa qualquer.

CP: Mas compreende que nem sempre as pessoas têm disponibilidade

para darem do seu tempo...
MP: Tenho consciência de que as pessoas que trabalham têm pouco tempo livre, mas não acredito que qualquer um de nós não tenha uma hora por semana para dar uma ajuda, neste caso ao Banco Alimentar... É e é um convite que eu faço a toda a gente: passem por cá e vejam como é bom participar.

CP: O coronel Martinho Pereira é um militar de carreira. Contudo, nota-se que não é um homem duro...
MP: As pessoas tendem a pensar que um militar é um homem duro. Não é verdade. Um militar é um homem justo e muito solidário. Uma das coisas que se aprende na vida militar é a solidariedade, para com o outro que está ao nosso lado e de quem podemos sempre depender. O companheirismo aprende-se.

CP: Então acredita que a sua capacidade de dar a mão ao próximo está relacionada com a sua carreira militar?
MP: Não só. Também a formação e a educação transmitida pela minha família. Sou profundamente católico e tudo junto leva-me a ter preocupação, a procurar ajudar todas as pessoas. Mas, evidentemente, que a minha formação militar tem algum peso em tudo isto.

CP: Sendo profundamente católico, o Natal tem um significado especial?
MP: Eu vou dizer uma frase feita: o Natal deveria ser todos os dias. Bem sei que isto está mais do que repetido. Mas é o que eu sinto. O que me irrita, no Natal, é que o espírito está desvalorizado. Não se vê a alegria de partilhar, de estar com a família. O que se encontra é um espírito consumista levado ao exagero. Eu entendo que fica bem, nesta época, darmos uma lembrança aos amigos. Só para dizer que nos lembramos. Mas daí a ser promovido este consumismo desenfreado vai uma grande distância!

CP: E qual é o seu desejo de Natal?

MP: Paz, alegria e saúde para a gente. Não está incluído, naturalmente, o fim da fome.

e ainda...

«A televisão mostra muito mais o que acontece de mau, do que o que acontece de bom».

«A única telenovela que vi foi a Gabriela. Depois, dessa, nunca mais tive paciência para mais nenhuma».

«A Câmara Municipal de Aveiro tem-nos ajudado muito. Não tem razões de queixa. E foi pena que o sr. presidente não tenha acertado nos resultados do tabotola...»

«O ministro da Segurança Social tem tido muita sensibilidade para os Bancos Alimentares. Tem sido extraordinário».

«Gosto muito de ler. Tenho sempre mais do que um livro na mesa-de-cabeceira. Neste momento, estou a ler, pela segunda vez, "O Nome da Rosa" de Umberto Eco, um do Saramago e outro do David Mourão Ferreira».

«Nasci em Tondela, mas tenho mais anos de Aveiro do que da minha terra natal».

«Gosto muito de viajar, de conhecer os locais que me ajudam a compreender melhor a história da humanidade».

«Ainda um destes dias vieram , pela primeira vez, duas pessoas dar uma ajuda ao Banco Alimentar. No fim, disseram-nos que nunca tinham pensado no quão agradável era participar numa coisa destas».

«Modéstia à parte, eu sou capaz de olhar para os outros. E tudo o que eu poder fazer para ajudar o próximo, faço».

«Sou um fã da Filarmonia das Beiras. Só tenho pena que os concertos sejam quase todos às quintas-feiras, dia em que temos reunião no Banco Alimentar...»

«Os meus dois clubes do coração são o Beira Mar e o Sporting. Também joguei futebol! Disputei a III Divisão Nacional, o que era uma coisa terrível! Deu-me cabo das cadelas...»

Vestir a camisola

O coronel Martinho Pereira não consegue esconder a satisfação e o orgulho que sente em fazer parte do Banco Alimentar. Vestiu a camisola desta causa, por isso, a ela se dedica com alma. Reparte os seus dias entre o Universidade de Aveiro, onde trabalha, e o Banco, onde emprega toda a sua vontade de ajudar o próximo. Da mesma forma, não consegue esconder a satisfação que lhe dá olhar para o armazém repleto de mercadorias, leite, e outros géneros alimentares, todos arrumados para seguirem o seu caminho: a casa dos mais carenciados. Militar de carreira, este homem de 60 anos, é profundamente católico, mas afirma que o seu espírito caridoso tem mais a ver com a sua educação do que com a sua fé. O pouco tempo livre que tem, procura passá-lo com a família, para ler e para ouvir música, especialmente, e clássica. Gosta de ficar em casa e de viajar. Afirma que não se importa de andar horas a fio de avião se for para conhecer um sítio que lhe permita entender melhor os homens, as suas culturas e tradições.



A campanha de Natal rendeu 55 toneladas

Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



Ricardo Daniel Vergas tem 17 anos e gostaria de ser uma "estrela" do futebol. Frequenta o 11.º ano do curso de animação social, na Escola Secundária Homem Cristo, em Aveiro. Para este aluno, a vida de estudante não é nada fácil, principalmente, porque os horários são bastante preenchidos e o tempo para estudar é pouco. Por isso, Ricardo considera que o sistema de ensino é rigoroso e injusto.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): O que quer ser quando for "grande"?

RV: Ricardo Vergas (RV): Gostaria, por exemplo, de ser futuro animador social ou, então, seguir uma carreira desportiva, como jogador de futebol. Isto, porque pratico futebol e, por isso mesmo, é uma modalidade de que eu aprecio imenso.

CP: O que tem a dizer sobre o sistema de ensino?

RV: É rigoroso e injusto. Há uma grande carga horária e, por vezes, os discípulos não têm nada a ver com o curso que frequentamos. Por outro lado, deveríamos ser avaliados continuamente e não através das provas globais que realizamos no final do ano. Deveriam existir boas de estudo, não só para os alunos universitários como, também, para os estudantes do secundário. As coisas não são nada fáceis para nós, porque andamos tantos anos a estudar para, no fim, não termos emprego na área em que estudámos, ou pior ainda, em nenhuma.

CP: Quais são os seus projectos de futuro?

RV: Ter um bom emprego e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

CP: E os seus desejos para o próximo ano?

RV: Melhores condições de emprego e de vida. A nível financeiro, as coisas deveriam tornar-se mais favoráveis, nomeadamente, para aqueles que precisam.

CP: Quais as maiores dificuldades dos jovens?

RV: Os jovens têm sérias dificuldades para se integrarem na sociedade. Existe falta de confiança em si próprios e, também, não conseguem expressar as suas ideias. Não são capazes de ter um espírito crítico, limitando-se, somente, a receber e a não criticar. A delinquência é outra dificuldade que os jovens não conseguem evitar.

CP: E os seus maiores receios?
RV: Não ser capaz de formar um lar e sentir dificuldades em desempenhar tarefas na sociedade.

Criar espaços de inclusão no seio da exclusão

Inventar espaços de inclusão num mundo que está a criar espaços de exclusão, ajudando a reconstruir projectos de vida e o objectivo do programa comunitário de promoção social YouthStart, que decorre em Portugal, França e Alemanha. Presentes no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, os responsáveis por estes projectos debatem as ideias, orientações e métodos que têm seguido na prossecução dos objectivos, apresentando no final as conclusões da experiência vivida até agora.

A criação de mecanismos de acesso à formação e ao emprego para grupos de jovens socialmente desfavorecidos, o pro-

gresso social e local, a articulação com a sociedade, o desenvolvimento de uma maior capacidade de integração no mundo do trabalho e a aproximação dos formadores aos formandos foram alguns dos objectivos que os responsáveis pelos projectos desenvolvidos no âmbito do "YouthStart" consideram atingidos.

No caso específico português, com o "(Re)construir Projectos de Vida" - dirigido a jovens com insucesso escolar, abandono precoce, no desemprego ou com emprego precário, com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos, provenientes de Santiago e do Gríné -, os resultados, apesar de positivos, são demonstrativos da dificuldade de orientação e execução deste género de iniciativas.

A responsável pelo "(Re)construir Projectos de Vida", Ana Oliveira, apontou a falta de assiduidade e a desmotivação como dois dos principais problemas. «Dos 15 formados que iniciaram o projecto apenas oito chegaram ao fim e alguns

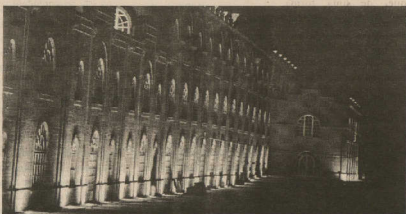
desse não entraram no curso desde o início. Houve casos em que os formandos abandonaram completamente o projecto».

Apesar das dificuldades sentidas, Ana Oliveira considera que o desenvolvimento de competências de estudo/aprendizagem foi alcançado, constituindo-se uma clarificação do percurso profissional dos alunos e ajudando na resolução de problemas de inserção social dos jovens. «Em suma, constata-se que há uma modificação do quadro comportamental dos formandos, com a adopção de uma nova postura ao nível das atitudes, hábitos e comportamentos, o que se tem vindo a traduzir numa maior capacidade de integração no mercado de trabalho e nas suas escolhas de vida», salientou. Neste âmbito, Ana Oliveira concluiu ainda a importância fundamental da responsabilização das famílias, bem como a implicação activa de todos os parceiros envolvidos.

“Aveiro e a sua Ria Pinceladas de cor na minha óptica”

É o tema da exposição de fotografia da autoria de Manuel Gamelas. A inauguração está marcada para amanhã, às 18 horas, na Galeria Municipal de Aveiro. A exposição de fotografia estará patente até ao último dia do mês e pode ser visitada de segunda a quinta-feira das 14 às 19 horas; às sextas e aos sábados das 14 às 19 e das 21 às 23; e aos domingos das 14 às 19.

Esta é a terceira exposição individual de Manuel Gamelas que «gostaria que esta mostra de fotografia não fosse apenas um evento artístico, mas um encontro das mais diversas entidades que têm responsabilidade no desenvolvimento da nossa bonita cidade a qual é, já hoje, um dos maiores expoentes sócio-económicos do país, para que conjuguem os seus esforços, independentemente das suas raízes políti-



cas, com vista a uma acção cada vez mais forte e imperativa».

Manuel Gamelas disse ao nosso jornal que parte do valor da vendas das fotografias irá reverter a favor da Associação Portuguesa dos Doentes de

Alzheimer, uma doença terrível, e com a qual o artista tem tido contacto diário. «Esta doença é horrível. A minha mulher está doente e eu conheço bem as dificuldades e as amarguras da doença de Alzheimers».

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia / Obstetrícia

Horário:

2.ª, 3.ª e 6.ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C - Telef.: 234371341 - Aveiro



LIVRARIA e PAPELARIA
ACADEMICA

- Livros Escolares e Recreio
- Impressão e Material de Escóla
- Atigos de Papeleria - Lãtex - Fotocópias
- Agência Oficial do TUTOROLA e IOTI
- Velours Salobos

Agora com
nova gerência

Rua Eça de Queirós, 62 - Telef./Fax: 234424069
3810 AVEIRO



MONTEIRO[®]
CARNES
Aveiro

IRMÃOS MONTEIRO, LDA.

Rua do Canha
Apartado 333 Telef.: 234340400
3811-901 AVEIRO Fax: 234340401



APCCER
CERTIFICADO Nº 99 CEP 888
SISTEMA PORTUGUÊS
DE QUALIDADE
Nº 101 ISO 9002

Empresários vão reagir O Centro está a ficar para trás

Os empresários do Centro do país vão reunir-se em Congresso no próximo mês de Fevereiro, em Aveiro. E vão sobretudo afirmar a sua voz discordante pelo estrangulamento do desenvolvimento desta região reconhecendo sem hesitações que o Centro do país tem sido sistematicamente preterido nos últimos anos na aplicação dos dinheiros públicos, de que tem resultado a situação actual: duas grandes metrópoles (Lisboa e Porto) de cujo crescimento resulta o estrangulamento actual de toda a zona que separa uma da outra, ou seja toda a região Centro.

Um dos objectivos essenciais deste próximo Congresso será, pois, a preparação e elaboração de um documento de reflexão sobre o estrangulamento do desenvolvimento do Centro do país. Propósito que tem um significado indissociável, já que é a primeira vez que, de uma forma institucionalmente organizada, os empresários desta zona do país reconhecem aquele estrangulamento e se propõem não só denunciá-lo como sobretudo lutar contra ele. Não sendo este o único objectivo do Congresso, o assumir desta preocupação pode ter vincadas consequências a nível do desenvolvimento do país nos próximos anos, não dependendo do eco e aceitação que as posições empresariais vierem a ter junto do poder político.

O Congresso está a ser organizado pelo Centro Empresarial do Centro (CEC) e vai decorrer, em princípio, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, espaço natural para uma realização desta natureza. A data prevista é 5 de Fevereiro, mas nada de definitivo ainda. Serão mais de mil participantes, pelo que toda a logística para realizar um acontecimento desses requer um conjunto de condições que, enquanto não definitivamente asseguradas, impedem a marcação definitiva do dia, se bem que seja já certo que o mês será Fevereiro. À iniciativa vão associar-se as estruturas associativas empresariais de cada distrito (Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Guarda e

Castelo Branco), sendo de prever que este terceiro Congresso (o dos dois anteriores decorreram na Figueira da Foz e em Castelo Branco) tenha acrescidos motivos de importância e afirmação empresarial.

As vias estruturantes

Mas outras preocupações estão na mesa deste Congresso. Os empresários entendem que a região tem de dedicar especial atenção às vias estruturantes que são condição básica do seu próprio desenvolvimento, sensibilizando para isso o próprio Governo. Dessas vias estruturantes, duas delas assumem particular importância: desde logo a duplicação do IP5, reconhecida como urgentíssima mas que tarda em avançar. Veja-se que ainda agora (ver CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS da semana passada) foi adjudicada a duplicação de mais um troço mas apenas na extensão de quatro quilómetros e pouco (entre a auto-estrada e Albergaria), ritmo que, a manter-se, seria pouco mais que ridículo; outro via que os empresários (e não só) consideram prioritária é o IC7, a ligar o litoral ao interior e assumindo-se como a grande via transversal capaz de romper com um isolamento de séculos. Ligará Mira a Mangualde, em direcção à Covilhã e Castelo Branco. Também na edição anterior do nosso Jornal pos referências a este eixo rodoviário, assumido pelo secretariado das Obras Públicas, como de capital importância.

Outros assuntos de agenda

Mas os empresários não se vão ficar por aqui. Vem aí o terceiro Quadro Comunitário de apoio que destina ao centro do país mais de 1800 milhões de contos. Também na aplicação deste dinheiro os empresários gostariam de ter uma palavra, se não nas verbas já adjudicadas a determinadas obras, pelo menos, nas verbas mais descentralizadas. Pode passar por aqui a recuperação de uma parte significativa do atraso da região, pelo que este dar de mão entre a Administração Central e os poderes locais (sejam eles de natureza política ou económica) poderá potenciar a aplicação de verbas tão avultadas.

No domínio da legislação laboral entendemos os empresários que há que proceder a necessárias adaptações. Disse-nos a este propósito o eng.º Matos Rodrigues, da Associação Industrial de Aveiro, que a «legislação actual é antiquada e é urgente que todos percebam que o mundo está a mudar. E também neste domínio os empresários não podem ficar de braços cruzados, sob pena de serem mortos as suas próprias empresas».

A requalificação dos recursos humanos é outro ponto da agenda do próximo Congresso. A Região Centro é a que menos desemprego tem, no todo nacional. O problema aqui é o contratar pessoal devidamente qualificado, pelo que — ainda segundo o eng.º Matos Rodrigues — sendo esta uma região multipolar, com um conjunto muito significativo de centros de saber, há que adequar os recursos humanos às necessidades das empresas.

De igual modo, a internacionalização das próprias empresas em particular e da economia em geral será um item a tratar no Congresso. Neste domínio considera-se que os empresários portugueses têm estado relativamente adormecidos, pelo que «há que os

acordar». Competir nos mercados globais exige uma acentuada política de desburocratização e a criação dos instrumentos adequados. «Só assim esta internacionalização será possível — disse-nos um dos organizadores do Congresso —, a começar pela penetração agressiva no mercado ibérico, tanto mais que esta nossa região tem todas as capacidades para se assumir como uma região piloto».

O Congresso será de empresários para empresários. Em jeito de uma reflexão conjunta e partilhada. Mas não vai falar para dentro. Daí que alguns governantes sejam convidados para esta realização, honra que lhes permitirá levar até à Administração Central as preocupações maiores dos empresários do centro do país.

**Este Natal
faça as suas compras**



teamKIT
Radiomodelismo
Centro Comercial Oita, loja 121 Cave
Tel.: 234385876 - Fax: 234385495
3800 Aveiro



Antiquilha d'Aveiro

Antiquidades / Restaurantes
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83 Tel./Fax 234423762 3810-329 Aveiro



CENTRO DE CÓPIAS

Deseja Festas Felizes

Fotocópias - Encadernações - Fotocópias Grande Formato
Fotocópias e Cópias - Cópias Holográficas
Fotocópias em A3 - Portugal - Tel.: 234423762

Av. Santa Joana, n.º 17 tel.: 234385495 Aveiro - Portugal - Tel.: 234423762



Mensagem de Natal

Último Natal do século. Advento de novas esperanças. Desejo de Paz. Algures ao nosso lado, no "site" mais distante ou no vizinho de todos os bons dias, pode o Natal andar trocado com estas coisas do «Bug» dos espíritos, desfortes de fraternidade, tempos e relógios que não reconhecem o essencial.

1999 anos depois do Natal primeiro, a estrela continua lá no firmamento a sugerir caminhos de bem.

Mas as auto-estradas não chegam sempre lá. E os presépios de caixão estão mais difíceis. Não há plano de urbanização que nos salve. Faltam gestos, as atitudes tardam, auxílios urgentes são calados por orgulhos nobres.

Que o rito possa renovar a esperança de cada um de vós. Que o olhar veja em volta. O Natal está por aí. Alguém o desespera e todos o podemos dar.

Um ótimo Natal para todos!

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
Alberto Souto de Miranda

DESTA JAVEL

OTUOSONIF

Muitas "Luas" se passaram já desde a nossa intervenção sobre este tema. A realidade, porém, é que os passeios empedrados da cidade continuam - como ilustra esta fotografia - uma miséria! Por que razão se eternizam estas situações? Alguém poderá justificá-las?



Estudos realizados no distrito de Aveiro revelam Criminalidade aumenta sinistralidade diminui

A criminalidade no distrito de Aveiro teve um ligeiro aumento em relação a 1998 e está associada ao fenómeno da droga, concluiu a comissão distrital de segurança. Nos últimos 10 meses houve um ligeiro aumento da criminalidade no distrito, de acordo com as conclusões reveladas pelo governador civil, Antero Gaspar, que defendeu que este acréscimo pode resultar também das ações de fiscalização das forças de segurança.

Em comparação com igual período do ano anterior, verificou-se um acréscimo de 1.129 ocorrências, o que corresponde a mais 8,3%, sendo o aumento mais elevado nos crimes tipificados em legislação avulsá, como seja a condução sem habilitação legal, com um crescimento de 32,4%.

No que respeita à criminalidade grave e violenta, que corresponde apenas a 3% da criminalidade global, verificaram-se 451 ocorrências, a maior parte das quais relacionadas com furtos e roubos por estício na via pública.

O tráfico e consumo de droga ocupou 344 participações, que equivale a 2,3% da criminalidade, mas as autoridades policiais atribuem-lhes especial relevância por gerarem outro tipo de criminalidade associada.

«Cerca de 90% dos furtos têm origem na droga, que é a principal fonte de marginalidade, e verifica-se um aumen-

to crescente do consumo de haxixe, a par com o alijamento de menores, para os tornar potentes consumidores de drogas duras», revelou Antero Gaspar.

Outro indicador que registou progresso foi o da emigração clandestina, que Antero Gaspar explica com o crescimento económico que o distrito atravessa, já que se verifica sobretudo com a entrada ilegal de moldavos e ucranianos para a construção civil, embora haja também casos de «rapanigas da noite», provenientes dos países de leste, sobretudo da Rússia.

Sinistralidade baixou no distrito

O número de acidentes e de vítimas baixou no último trimestre deste ano nas estradas do distrito de Aveiro, anunciou a comissão distrital de segurança rodoviária. O governador civil Antero Gaspar, que presidiu aos trabalhos, deu conta no final da reunião dos indicadores de sinistralidade no distrito, que apontam para uma redução de 11,5% nos acidentes e de 11% nos feridos graves registados.

O número de vítimas mortais também baixou 70%. De acordo com Antero Gaspar, 69,34% dos acidentes dão-se nas localidades e 60,43% ocorrem em estradas municipais, enquanto as estradas nacionais registam 35,22% dos sinistros e a auto-estrada apenas

4,32%.

Por concelhos, os acidentes dentro das localidades ocorreram de forma mais significativa em Ílhavo, com 14,7%, Vagos e Aveiro (11,6%), enquanto fora das localidades os municípios de maior incidência de sinistralidade tenham sido Águeda, com 33,3%, Aveiro (14,3%) e a Feira, com 9,5%.

O principal tipo de acidente registado é a colisão, com 66,4% dos casos, seguindo-se o despiste, com 20,4% e o atropelamento, com 12,4%.

Quanto às causas dos acidentes, 41,1% dizem respeito a excesso de velocidade, 13,1% ao desrespeito pela prioridade e 12,4% referiram-se ao desrespeito para com os sinais.

O distrito de Aveiro ocupa actualmente a quinta posição em número de acidentes e em feridos graves, e a sexta posição em número de mortos nas estradas, o que para o governador civil confirma a tendência de redução da sinistralidade, dado que em 1997 era o terceiro distrito em número de mortos.

Para que essa tendência não seja contrariada pela época natalícia, está a ser preparada uma campanha de sensibilização dos automobilistas e uma acção de maior fiscalização pelas forças de segurança, que incidirá sobre a velocidade, o álcool, o uso de telemóveis e a utilização de cintos de segurança traseiros.

Mas a BUGA ainda está na sua infância. Tem de ser protegida e acarinhada por todos nós. Por outro lado, coisas há ainda a fazer e a melhorar. Para isso a Câmara Municipal de Aveiro decidiu criar o Clube dos Amigos da BUGA.

Contamos com a sua colaboração para continuarmos a fazer deste projecto algo de que todos nós nos possamos orgulhar. Inscreva-se já através da Linha BUGA: 234406341.

Agenda

(de 17 a 22 de Dezembro)

- 17** - Concerto Coral de Natal, às 21h30, na Igreja da Misericórdia, em Aveiro.
- Inauguração da exposição bibliográfica e documental da Ordem dos Advogados, na Galeria Morgadas das Pedricas (Aveiro).
- Sarau de Natal, pela Escola de Música Seneneta, às 21h, no Salão Cultural da Paróquia de Santa Joana (Quinta do Gato - Aveiro).
- Sarau Cultural organizado pelo Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, às 21h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
- Festa de Natal, às 10h, organizado pelo Centro Social de Esqueira, no Teatro Aveirense.
- Recital por Pascal Gollois, às 21h30, no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, inserido nas 3ª Jornadas Nova Música - Aveiro '99. A entrada é livre.
- Espectáculo musical pela Filarmónica das Beiras, às 21h, no Cine-Teatro de Águeda.
- Espectáculo por Timor, às 21h, com a peça de teatro infantil "O Cavaleiro da Dinamarca", de Sophia de Mello Breyner, no Centro Cultural da Gafanha do Nazare (Ílhavo).
- Jazz ao vivo, pelas 23:00, no bar Toc'Aqui, na Praça do Peixe, em Aveiro.

18 - Concerto de Natal, às 21h30, com o Coro de Santa Joana, na Igreja Matriz de Águeda.

- Inauguração da exposição de fotografia, de Manuel Gomes, na Galeria Municipal de Aveiro.

- Peça de teatro "Quasi uma Fantasia", às 16h, pela companhia Efemeris, no Estabelecimento Teatral (Parque D. Pedro V - Aveiro).

- Festa de Natal do Centro Casa da Misericórdia de Ílhavo, durante o tarde, no Centro Cultural da Gafanha do Nazare (Ílhavo).

- Encontro de Música Sacra e de Natal, no Branco (Albergaria-a-Velha).

- Concerto com o Coro da Academy of St. Martin-in-Fields, às 21h30, no Grande Auditório de Europaarque de Santa Maria do Feira.

- III Raid BTT DAO, às 10h, nas ruas de Paços de Brandão.

19 - Festa de Natal da freguesia de Santa Joana, às 16h, com o Coro Infantil de Santa Joana, no Salão da Aula de Freguesia.

- Festa de Natal, às 9h, no Teatro Aveirense.

- Concerto de Natal pelo Orquestra Filarmónica das Beiras, às 20h30, no "Os Messias" de Handel, na Igreja Matriz da Gafanha do Nazare (Ílhavo).

- 4ª Festival da Canção Viva, às 16h, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes de Ílhavo.

- Feira das antiguidades, em Ovar.
- Grande Prémio de Atletismo, no Branco (Albergaria-a-Velha).

20 - Seminário sobre Internet, à tarde, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.
- Festa dos 20, no Largo do Rossio, em Santa Maria do Feira.

21 - Festa de Natal do C.A.S.C.I., durante o tarde, na Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, em Ílhavo.

22 - Festa de Natal da Fundação Prior Sardo, durante o tarde, no Centro Cultural da Gafanha do Nazare.

Consultório BUGA

Clube dos Amigos da BUGA

Passado pouco mais de um mês sobre a sua inauguração, a BUGA é já um grande sucesso. Milhares de pessoas já a utilizaram, algumas das quais vindas propositalmente de fora de Aveiro para a experimentar. A BUGA é, realmente, o *ex-libris* da cidade.



Bicicleta de Utilização Gratuita da Aveiro

COLOQUE-NOS AS SUAS DÚVIDAS. ESCREVA PARA:

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS - Apartado 292 - 3811-292 Aveiro

Situação da criança é ainda dramática - relatório da UNICEF

A Sida, os conflitos armados e a pobreza extrema foram os principais flagelos que atingiram a população infantil mundial nesta última década do milénio, refere a UNICEF num relatório. O documento, intitulado *A Situação Mundial da Infância 2000*, aborda as condições de vida, saúde e educação das crianças nos chamados países em desenvolvimento, desenhando um quadro negro da situação e apelando à que sejam melhoradas.

Segundo o relatório, compromissos importantes assumidos no início da década de 90 pelos governos e que poderiam ser importantes para melhorar as condições das crianças, não foram cumpridos e isso traduziu-se por um agravamento das consequências das calamidades que poderiam ser evitadas.

UNICEF refere, em especial, o agravamento desenfreado da Sida em África, no Sudeste Asiático e em outras zonas do

globo, apontando que em cada minuto que passa cinco jovens são infectados pela doença do século.

«No final do ano 2000, 13 milhões de crianças terão perdido um ou ambos os pais devido à Sida e mais de 11 milhões de jovens, entre os 15 e os 25 anos, são actualmente portadores do VIH», refere o relatório.

Devido aos conflitos armados, emergências e catástrofes naturais que na década de 90 se registaram no mundo, abastendo-se de forma particularmente pesada sobre a população infantil, sobretudo nos países pobres, a UNICEF teve de acorrer a situações de verdadeira emergência humanitária em 56 países. Apesar dos mais elevados índices de sempre da economia global, mais de 1,2 mil milhões de pessoas lutam pela sobrevivência com menos de um dólar por dia e entre estas mais de 600 milhões são crianças», apun-

ta a agência da ONU no seu relatório.

Segundo o texto, o rendimento per capita, ajustado à inflação, é actualmente mais baixo em 80 países do que há uma década atrás, enquanto o rendimento nos países ricos é 74 vezes maior do que nos países mais pobres. «Há crianças que têm a sorte de escapar à triste realidade da pobreza, a conflitos e à Sida, mas não conseguem escapar às violações dos seus direitos fundamentais, porque a saúde pública, serviços sociais e educação sofrem a falta de investimentos adequados», refere o relatório. A UNICEF lamenta ainda que, enquanto nos países em desenvolvimento continua a diminuir a mortalidade infantil em crianças com menos de cinco anos, as crianças da região sub-saariana de África «correm ainda riscos enormes», havendo nos países em desenvolvimento 130 milhões de crianças sem acesso à educação primária.

Deficientes: Quadro da administração vai ter quota de 5%

O Governo está a preparar uma lei que obriga a administração pública a ocupar uma quota de 5% do seu quadro com trabalhadores deficientes. Esta medida implicará a abolição de alguns requisitos da função pública, como o da «robustez física», e essa «discriminação positiva» é a única forma de meter os deficientes no mercado de trabalho aberto, porque o «emprego protegido» não chega. Para caracterizar a situação dos deficientes em Portugal, os cidadãos vão responder no próximo censo, em 2001, a perguntas sobre eventuais membros da família com deficiência e sobre as acessibilidades para deficientes na sua habitação.

Apoios para projectos de Monteiro e Vasconcelos

Os projectos de longas metragens «Branca de Neve», de João César Monteiro, e «Os Imortais», de António Pedro Vasconcelos, foram contemplados, cada um, com 130 mil contos de apoio do Ministério da Cultura. O Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM), titulado pelo Ministério de Manuel Maria Carrilho, anunciou sexta-feira, em comunicado, o resultado do segundo concurso de 1999 de apoio financeiro directo à produção de longas metragens. A decisão de distinguir «Branca de Neve» e «Os Imortais» baseou-se no parecer da comissão técnica constituída por Albino Fernandes, Martín Dale e Pedro Balseira Freire.

Associações contra co-incineração

Oito associações cívicas e ambientalistas reitaram, no sábado passado, a sua oposição à co-incineração de resíduos em cimenteiras. «É inaceitável que, apesar de toda a legislação relevante apontar prioritariamente para a prevenção/redução na fonte, a reutilização e a reciclagem material dos resíduos, se continue a apostar a aposta numa "solução" fim-de-linha como é a co-incineração», sublinham num documento elaborado no final da reunião. No documento,

os participantes na reunião realçam que, dos dois mais importantes tipos de resíduos propostos para co-incineração, os óleos usados e os solventes, «existe uma alternativa (económica e tecnicamente viável), da regeneração para a sua totalidade». Para os representantes das oito instituições é de exigir, «em cumprimento de toda a legislação relevante, a retirada imediata destes resíduos da lista dos materiais em estudo para co-incineração».

O PAI DAS PROMOÇÕES DO NATAL 99 É NAS LOJAS expert de Manuel Pereira Martins

Não devolvemos a diferença porque os nossos preços são mesmo mais baratos... Compare:

de 1/12/99 a 30/12/99



expert



	TV	VIDEO	HI-FI	MAQ. LAVAR LOUÇA	MAQ. LAVAR ROUPA	MAQ. LAVAR SECAR	MAQ. SECAR	COMBINADOS	FRIGORÍFICOS 2 PORTAS	FRIGORÍFICOS 1 PORTA									
	SONY KP-4158 SONY KW 2932Z PHILIPS 28 PW6224 PHILIPS 14 PT 1363 THOMSON 21 M1 154T THOMSON 28W22Z ORINDO 1524-898 RHC/TOP ORINDO 873-400 Z (infante menor) ORINDO T51-75-TEXT PANASONIC TX28AK1	435.00000 187.00000 158.00000 27.00000 25.00000 123.00000 184.00000 370.00000 39.00000 149.00000	SONY SVK-68 70 NP SONY SVK-68 10 ORINDO DV 29 VPS PANASONIC NV-60 248	TECHNICS SP-BH 150 SONY BHC - RDX 7 PHILIPS BE 145 PHILIPS PW 545 SANTO DA 100 SANTO STS 907 CT	97.00000 69.00000 27.00000 49.00000 27.00000 68.00000	WHIRLPOOL ADPP95 HOOVER D24 ARB 6 4871 INDEST DR 6300	112.90000 94.20000 115.90000 67.90000	ASG W41 ARISTON DA18EV CANBY C10 Real CANBY CE 421T FRIGOR F272 HOOVER A032	167.90000 111.90000 117.00000 64.90000 75.00000 65.90000	HOOVER WS 120 INDEST W12 7133 WHIRLPOOL AWD 340	112.90000 52.90000 102.90000	FRIGOR SP 480 (condensação) WHIRLPOOL JWC 120 INDEST SCO 160-0522C (condensação)	96.90000 68.90000 79.90000	ASG S 2036 CANBY CR 2712X FRIGOR FPC 21 HOOVER HB 27C INDEST CR 1385 ER/1	127.90000 127.00000 29.90000 114.90000 65.90000	ARB SANTO 2452 DT ARISTON CR 29V FRIGOR FGC 225 HOOVER H32 D	79.90000 69.90000 63.90000 71.90000	HOOVER H32 E FRIGOR FPC 11 INDEST IR 1200WU WHIRLPOOL ART 59W0	58.90000 49.90000 104.90000 58.90000

VENDA E REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS

LOJA 1
Armazém e Oficina:
Travessa do Milão
ESGUEIRA - 3800-314 AVEIRO
Tel./Fax: 234 312 440
Tel.: 234 312 014

LOJA 2
Exposição e venda:
Rua da República, 6 - R/C
AREAIS DE ESGUEIRA
3800-157 AVEIRO
Tel.: 234 316 248

Promoção válida ao stock existente

Como pode verificar os nossos preços são mais baratos, e não só...
3 a 5 anos de garantia. E isto em ?
Visite-nos. Não vá em cartões.
Preços sem concorrência e nas lojas expert de Manuel Pereira Martins

editorial

Oportunidade única para a região se unir

Lino Vinhal

O Congresso de Empresários da Região Centro que vai decorrer em Aveiro no próximo mês de Fevereiro parece-me uma realização da maior importância. Sendo este o terceiro Congresso e tendo tido os dois anteriores um eco reduzido, por que razão considero este assim tão importante?

Por um conjunto de motivos de natureza diferente. Destaco dois os três.

Primeiro porque os empresários são naturalmente egocêntricos, muito virados para os seus próprios interesses empresariais e muito pouco disponíveis para os comuns. E têm tido uma atitude passiva perante uma evidência de anos: o centro do país é sistematicamente relegado para lugares secundários, sempre que se trata de dar destino aos investimentos públicos. Para aqui, para esta região, vêm as sobras do Orçamento Geral do Estado. Vêm os investimentos politicamente correctos e o mínimo necessário para que em sucessivas campanhas eleitorais os políticos possam prometer mundos e fundos que, traduzidos na prática, são as mais das vezes coisas nenhuma. A ver pelas preocupações que os empresários vão levar ao Congresso (ver notícia noutra local deste edição), tudo indica que aquela passividade vai ser sacudida.

Um segundo motivo que justifica a importância atribuída prende-se com o local onde o Congresso vai decorrer, ou seja Aveiro. Não porque vejo aqui qualquer razão de supremacia balafo. Aveiro não precisa disso nem vive de realidades virtuais. Mas não é virtual, mas antes uma realidade por todos sabida, que este distrito tem um peso empresarial só ultrapassável por três ou quatro distritos diferentes. Decorrendo aqui uma realização daquela dimensão, que vai juntar muito perto de mil e quinhentos empresários vindos de toda a região, o impacto e a força do que aqui for dito e decidido é substancialmente superior a idênticas decisões tomadas em locais de mais reduzida visibilidade mediática.

Uma terceira razão acresce na importância deste Congresso. Somos uma região multipolar, sem destaques evidentes deste ou daquele distrito relativamente aos demais. Se temos em Coimbra uma Universidade clássica de reconhecido prestígio, temos em Aveiro a mais dinâmica e sólida das Universidades novas. Como temos em Viseu, em Leiria e na Guarda centros de saber com uma componente de praticidade que outras não têm. E Castelo Branco prepara-se para uma Faculdade de Medicina que lhe conferirá mais peso, mais prestígio e lhe trará maior desenvolvimento. E esta multipolaridade pode ser encontrado em muitas outras vertentes. Na turística, por exemplo. Que outra região pode potenciar, como esta, o complementaridade dos seus seis distritos?

Pois apesar disso temos anadido de costas voltadas uns para os outros.

Temos deixado que nos dividam. Que nos fragilizem. Que nos tornemos rivais, apesar de immanados pela natureza, pelas necessidades e pelo futuro que a todos precucup.

Os empresários, neste seu terceiro Congresso, podem assumir um papel aglutinador que também lhes cabe e compete. Se não forem eles a fazê-lo, mais ninguém o conseguirá. E perdida esta oportunidade, outra não surgirá tão depressa.

Natal em Novembro

Marta Ramos*



Não quero mossocar o leitor com expressões kitschs do género de "Natal é todos os dias" ou "Natal é sempre quando o homem quiser" mas, se pensamos de uma forma analítica e pragmática nestes ditados, acreditamos no seu quase rigor.

Vejamos: de uma perspectiva univocamente calendarística, o quadro em questão começa no dia 24 de Dezembro e acaba no dia 6 de Janeiro. O certo é que, por óbvios propósitos comerciais, antecipamos largamente este espaço cronológico.

Mas não se fique aqui com a ideia de que se está a fazer uma metáfora de uma massa amorfa vilificada pela ambição dos templos do consumo. Se aderimos a uma necessidade consumista, fazemo-lo porque nos agrada e com a responsabilidade que um adulto não é alheio. É que este é um dos poucos momentos em que revelamos a face oculta de um Homo Sapiens Sapiens afinal não é tão céptico. Apesar de tendermos a questionar muitos dos, até há pouco inquisito-níveis, dogmas religiosos, continuamos a ser tenazmente fiéis ao acolhimento do mito e do orlício em geral.

Assim, em princípios de Novembro já se caminha pelas ruas ao som do eterno Jingle Bells, dislocados com Pais Natais em luzes

de néon. Juntamente com os crems anti-nugas, está é talvez a demonstração mais evidente de como a inevitabilidade das barreiras temporais pode ser frustrante e como de uma forma mais ou menos inconsciente, se procura lutar contra o tempo.

Paradossalmente, a par da progressiva dessacralização daquilo que é a grande festa da religião do mundo ocidental, afirmou-se o interesse crescente de todos.

Seja ou não pelos motivos mais válidos, o Natal continua a ser uma época muito especial nem que seja pelo pretexto de recordarmos por postal aquele amigo tantas vezes esquecido.

*Faculdade de Ciências de
Comunicação na Universidade de
Fernando Pessoa.

Por detrás das cenas

A globalização e a contestação em Seattle

José Manuel Nunes



Aquilo que vimos em Seattle, aquando da Conferência Ministerial da OMC - Organização Mundial do Comércio, foi o reavivar do debate sobre o tema da globalização. Um debate já gasto que enferma de tantas hipocrisias e banalidades.

Antes de mais, todo o processo de contestação levanta a cabe por um conjunto de ONG é de lutar porque revela as primeiras indílios do aparecimento de uma opinião pública mundial, ela própria fruto da globalização que elegera como inimiga.

No entanto, parece-me evidente que temos hoje em dia, posição contra a globalização é perfeitamente inútil. Ela é um processo irreversível, decorrente das avanços tecnológicos, da sociedade de informação e da própria lógica do mercado. Como fazer para o progresso das comunicações e dos transportes? A destruição de maquinaria não faz parar a Revolução Industrial. O combate à informatização, com base no argumento da perda de postos de trabalho, também se revelou insensato.

Invocando em que vivemos é, de facto, diferente do mundo de há anos. O mundo caracterizado pela Guerra Fria foi construído em torno de divisões e

barreiras; o mundo actual, caracterizada pela globalização, é construída em redor da integração e da interdependência. Pela primeira vez vivemos num mundo sem barreiras, mas que, ao mesmo tempo, nos cria novos problemas. É um mundo cheio de injustiças: aumentaram os desigualdades (mais pelo efeito das novas tecnologias que pelo globalização em si), não foi eliminado a pobreza (mesmo nos países desenvolvidos), existem de facto opressões ambientais, as condições de trabalho são muitas vezes infra-humanas no Terceiro Mundo, o endividamento cresce e as rupturas sociais ameaça grandes zonas do planeta. No entanto, nenhuma destas injustiças se resolve com um regresso ao passado, a um mundo com fronteiras fechadas.

A OMC não é a causa deste mundo, mas antes o efeito. Quanto maior é a interdependência, quanto mais intensas forem as relações comerciais entre os Estados, mais precisamos de uma instituição que estabeleça um conjunto de regras básicas para o comércio mundial. Isto sim, é importante. Em vez da contestação à OMC como símbolo da opressão do mercado, deveria lutar-se por um reforço da Organização e por um regulamentação do mercado mundial e por um enquadramento político de uma globalização que, sem isto, se tornará involuntariamente selvagem.

*docente do ISCIA

ARMANDA
Cabeleireira

E sua equipa

Deseja a todas as suas clientes e amigas
Boas Festas, um Bom Natal e um Ano Novo cheio de felicidades

Rua Dr. Alberto Souto, 40 - 1.º - 3800-148 Aveiro



Amsoussil, Lda.

ELECTR. CIDADE E CANALIZAÇÕES

INSTALAÇÃO DE REDES DE GÁS
AQUECIMENTO CENTRAL
REPARAÇÕES GERAIS

Desejamos aos nossos Clientes e Amigos um Feliz Natal

Largo da Praça do Pelxe, 12 - Telef. 234429013/234421237
Telemóvel: 917216417 - 3800 AVEIRO

Farrapos do quotidiano aveirense

Rui Filipe de Paiva

Aproximo-se o Natal.

Começa a sentir-se no ar aquele perfume ténue de quadra natalícia. A pressa, as ruas engalanadas de mil luzinhas, o consumismo, o frio, as lojas decoradas cheias de pessoas, a chuva irritante, os dias curtos, as compras por fazer, as miúdas de olhos brilhantes e arregalados de nariz colado às montas de brinquedos, os votos de "Feliz Natal" que se ouvem a cada passo, a irritação crescente com o trânsito desenfreado, as pragas em surdina pelo estado dos passeios, as orelhas e mãos geladas, os planos para o Natal, o bacalhau e as couves, os postais de Natal que não se mandaram ainda, etc., etc.

Aveiro debate-se, neste final de século, com uma série gravosa de problemas que, a não serem resolvidos, esportilharão e condicionarão profundamente o seu desenvolvimento.

Os serviços públicos comarcários são, seguramente, um dos problemas mais complicados. As cidades medem-se pela qualidade e celeridade dos serviços prestados, sendo estes, um dos mais importantes fatores de desenvolvimento. Aveiro, apesar de não ser ainda dos casos mais graves, para lá caminha a passos largos.

Outro é, do meu ponto de vista, todo o espaço citadino que anda a precisar, urgentemente, de uma intervenção profunda. Criação de mais zonas pedonais, complementada com uma profunda reestruturação dos serviços de transportes públicos — por sinal, já timidamente começada.

É urgente um desenvolvimento criterioso de uma verdadeira "boia cidadã", com o consequente "limpar de cara". Não se pode ventilar em Aveiro, cenas como as que todas as noites, diariamente, se verificam numa das nossas "salas de visita", a rua João Mendonça, mesmo junto ao edifício da Rota da Luz. Não me interessa se é caso de polícia. O que eu sei é que é uma vergonha. Aproveitem agora e pegam ao Pai Natal umas vassouras para retirar todas as "leitas de aranha".

Cá por mim, como em todos os Natais passados, vou ver se não me esqueço de por o meu sapatinho debaixo do árvore, mesmo sabendo que o Pai Natal que eu queria não aparece com certeza.

E já agora, paratrasando Raul Salnada, façam o favor de ser felizes. Um Santo Natal.


**RESTAURANTE - MARISQUEIRA
O MERCANTEL**

Caldeirada de enguias à Moda de Aveiro • Enguias fritas à Chefe

Peixe misto com arroz de feijão • Gambas fritas à Chefe

Arroz de marisco especial com lagosta • Arroz de gambas à Costa

Peixes mistos grelhados • Gambas tigre grelhadas

Sapatéria recheada • Bife especial • Bife à Mercantel

R. António Santos Lé (junto à Praça do Peixe)
tel.: 234428057 - AVEIRO
VENDE-SE
**Terreno para construção
com projecto aprovado**
9 T3 + 3 T2
Frente ao Hotel da Borralha - Águeda
Óptimas vistas
917565874 / 937043710

Do alto do Carmo

Um Bom Natal

Vitor Sequeira



A época que se aproxima, é propícia a manifestações de esperança...

Apesar de, muitas vezes, os bons propósitos feitos nesta época, acabarem por ser, de imediato, a quadrada, e, nem por isso - pelo menos em termos de lavagem de cérebro - devemos deixar de engrassar a cara daqueles que vêm no Natal, um novo sinal de vida. É bom que assim seja.

Há, pelo menos, uma altura no ano, em que tudo parece mais risonha e, quanto mais não fosse por isso, compete a todos e cada um de nós, apresentar um espírito mais lavado e meios cívicos, contribuindo

para esse sentimento geral de paz e confiança. Esta data mostra-nos, afinal, como seria bom que o Natal acontecesse a cada momento e também nos mostra como o homem seria capaz de ultrapassar as dificuldades, as problemas e as vaidades do dia-a-dia, se assim o quisesse.

Nada é, afinal, tão importante e decisivo na vida, que não permita que os homens se panhem de acordo nesta altura do ano, como que ponha "entre parênteses" o que os desune, para podermos celebrar o Natal. Aquilo que são os nossos mágoas, os nossos desejos, os nossos desgostos, as nossas revoltas, as nossas verdades, não passam, às vezes, de estados de alma, que quase sempre se esborroam no Natal.

Talvez que a vida tenha de ser vivida, nesta dialéctica constante. Por isso mesmo, as nossas mágoas, os nossos desejos, os nossos desgostos, a

nossa revolta, as nossas verdades, são sempre relativas ou, pelo menos, devem ser sempre relativizadas.

O que o Natal consegue, é que o homem veja a outra parte da verdade, que normalmente lhe escapa no dia-a-dia e que não é a sua. Cria-se, assim, no Natal, um sentimento de reciprocidade entre os homens, em que todos dão alguma coisa uns aos outros, nem que seja compreensão, solidariedade ou respeito mútuo pelos sentimentos de cada um. Renasce de algum modo a esperança e a confiança no futuro.

Quando estou a desejar um Bom Natal, mais que muitas prendas e muito boas festas, estou a desejar que todos consigamos manter, ao longo do próximo ano, a esperança e a confiança no futuro que agora nos anima.

Afinal, enquanto houver Natal, há razões para ter esperança.



REVELLON ESTE ANO É EM AVEIRO

LAGO DA FONTE NOVA

(em frente ao Centro de Congressos)


**AVEIRO
2000**
• RUI VELOSO
e sua BANDA

• FRANKY TORRES
e sua Orquestra Caña Caribeña

**• O FABULOSO
CORO DAS 2000 VOZES**
• LOS TOMATOS
• PANO POR MANGA
• 3 DJ's
Vozes artísticas

• BARES


Troféu Ouro para a DHL

A DHL Portugal foi premiada com o Troféu Ouro do Prémio Excelência 1999, na categoria de grandes empresas, atribuído pelo Sistema Português da Qualidade. A DHL está implantada em Portugal desde 1982. Emprega actualmente 370 pessoas e dispõe de uma frota constituída por dois aviões em Lisboa e Porto, e 260 veículos de transporte. Manuseia anualmente em Portugal perto de 10 mil toneladas de encomendas e documentos e atinge uma facturação superior a quatro milhões de contos.

Adesão de seis novos países à UE em negociação

A União Europeia decidiu iniciar em Fevereiro de 2000, durante a presidência portuguesa, as negociações de adesão de seis novos países (Eslováquia, Letónia, Lituânia, Roménia, Bulgária e Malta), segundo um porta-voz da presidência finlandesa. Estes seis países juntam-se aos outros seis estados com os quais as negociações de adesão já estão em curso: Hungria, Polónia, República Checa, Eslovénia, Estónia e Chipre.

Microsoft alia-se à Ericsson

A maior companhia de software do mundo vai entrar também no mercado dos telemóveis, através de um acordo celebrado com a Ericsson. O objectivo desta operação, de que ainda não são conhecidos desenvolvimentos, é proporcionar aos clientes da Ericsson aceder à net pelo telemóvel, podendo ainda consultar o correio electrónico. As notícias em páginas Web, acompanhadas em tempo real a evolução do mercado, bolotas, reservar mesa num restaurante ou, até, saber quais as melhores estradas para circular. No âmbito desta iniciativa na área dos telemóveis móveis, a companhia liderada por Bill Gates lançou recentemente no mercado um software denominado *Microsoft Mobile Explorer* (MME), uma versão mini do programa para PC, que será utilizado em primeira mão pela Ericsson.

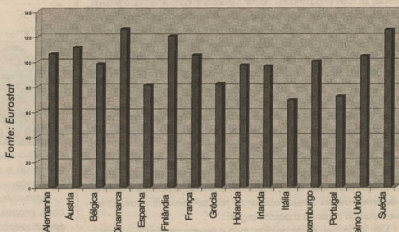
Portugal é o país mais barato da UE

Portugal é o país da União Europeia (UE) mais barato, logo seguido pela Espanha e Grécia. No "Quadro de Evolução do Mercado Interno", recentemente publicado pela Comissão Europeia, os países nórdicos destacam-se entre os mais caros, com Dinamarca e Suécia à cabeça. Enquanto que no Luxemburgo os preços se situam a um nível 100, equivalente à média europeia, na Dinamarca esse valor sobe até 126, contrapondo com as realidades de Portugal (72), Espanha (81) e Grécia (82).

Estes resultados mostram que apesar da aproximação nos preços dos bens que consumo que se tem vindo a verificar ao longos dos últimos anos, subsistem ainda grandes diferenças entre os Quinze, razão pela qual os especialistas dividem a Europa em três grupos distintos: o dos "Caros", formado pelos países escandinavos e pela Áustria; dos "Económicos", que junta Portugal, Espanha, Itália e Grécia; e o dos "Intermediários", onde se encontram França, Alemanha, Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), Reino Unido e Irlanda.

Índices de consumo na UE

(base 100 - Luxemburgo)



Nos últimos três anos, os Quinze deram um forte impulso ao mercado interno, no entanto, quando chega "a hora da verdade", há países mais renitentes que outros quando se trata de introduzir na legislação nacional as directivas adoptadas

pelo Conselho de Ministros da UE. No final de Novembro, os piores "alunos" nesta matéria eram Portugal, Grécia, Luxemburgo, França e Irlanda, com um incumprimento das directivas comunitárias na ordem dos 4%.

Portugal apoia liberalização do sector ferroviário

Portugal vê com bons olhos a liberalização dos transportes ferroviários de mercadorias decidida na passada sexta-feira no Conselho de Ministros dos Transportes da União Europeia, em Bruxelas. Os ministros aprovaram um pacote de três directivas que abre caminho à liberalização gradual e parcial deste tipo de transportes, numa perspectiva de aproximar a parte que representam nos transportes totais de mercadorias da percentagem de transportes por estrada, amplamente dominantes.

Serão integradas na futura Rede Transeuropeia de Linhas de Fretes as linhas de frete mais relevantes e os acessos aos maiores terminais rodoviários e portos de mercadorias. Segundo o responsável português, a inexistência de tais garantias prende-se com a forma de organização da Rede: sem uma separação, desejada por Portugal, entre as entidades que a regularão e as entidades que serão responsáveis pela gestão das suas infra-estruturas.

O pacote legislativo, que na melhor das hipóteses só entra em vigor em 2002, inclui uma lei sobre o acesso e licenciamento de operadores ferroviários, outra sobre repartição de capacidades e uma terceira sobre "tarificação". A sua

entrada em vigor na península ibérica obriga as companhias de caminhos-de-ferro - a portuguesa CP e a espanhola RENFE - a coordenarem-se entre si, assinalou Guilherme Rodrigues.

Um acordo político de princípio também emanado da reunião visa complementar as medidas previstas no pacote, gerando em torno das políticas ferroviárias indispensáveis à "interoperabilidade" (compatibilidade técnica) dos sistemas ferroviários nacionais. Presentemente, os regulamentos (códigos) ferroviários, as bitolas (especificações dos carris) e a voltagem das linhas diferem de país para país. Portugal votou a favor deste acordo cuja tradução em lei sobre normas comuns depende, em parte, da iniciativa da presidência portuguesa da UE com início em Janeiro, referiu Guilhermino Rodrigues.

A eliminação de nós de estrangulamento físico (locais onde a circulação dos comboios é reduzida por causa de discrepâncias nas infraestruturas) é outra das prioridades portuguesas neste sector. Para esse fim, estão previstos no acordo político 200 milhões de euros (40 milhões de contos) retirados do orçamento das grandes Redes Transeuropeias (TEN).



RESTAURANTE

snack-bar • churrasqueira

AlexandreEspecialidades:
Grelhados e Mariscos**Boas Festas**Horário de Funcionamento:
9h00 às 2h00

Encerra às 5ª feiras

Rua Cais do Alhoi, 14
Telefs.: 234420494 / 234425641

**PRECISA-SE
PESSOAL
URGENTE
PARA AVEIRO.**
Entrevista
Telemóvel:
919383583

PAULO TORRES

CONSULTORIA E GESTÃO EMPRESARIAL, LDA.

BUSINESS
CONCEPTS*Boas Festas*Rua José Estêvão, 81 - 3ª Esq. - 4800 AVEIRO
Tel. e Fax 234383084 - Telex 94833066 - 919383583
E-mail: paulo@psl1@net.sjnet.pt**RÁDIO TERRA NOVA**

www.terranova.pt

FM 105

Natal, uma tradição cheia de tradições

Já fizemos a árvore de Natal, já comprámos os presentes e estamos à espera que chegue o dia 24 de Dezembro, para os oferecer e para passar a noite de 24 para 25 em nossas casas, aconchegados pelo carinho dos familiares e pelo calor da festa. Para o jantar teremos as batatas com bacalhau e verduras. Mais tarde, pode-se servir peru, rabanadas, bilharucos, nozes, figos, avelãs, e toda uma série de coisas boas, típicas da época que se avizinha. Mas, nem todos os países festejam o Natal da mesma maneira. E nem todos os meninos ficam à espera do pai Natal. O Natal é uma festividade com características próprias, vivido de maneira diferente, conforme as culturas e as crenças de cada povo. O Natal é uma festividade com características muito próprias, por isso, celebrado de diferentes formas nos diversos países do mundo.

O Natal é uma das festividades mais importantes no nosso país. Em Portugal, as celebrações têm um grande peso religioso, embora muitas tradições de origem pagã sejam ainda usuais. A importação das celebrações típicas dos países anglosaxónicos tem contribuído para mudar muito a forma como o Natal é comemorado em Portugal. No entanto, o aspecto mais importante e que prevalece é o da festa da família, oportunidade para pôr as divergências de lado, voltar ao local de origem e comemorar com os pais, avós e outros familiares.

Um dos aspectos mais importante da véspera de Natal é a Consoada. No dia 24 de Dezembro é servida uma ceia especial depois da Missa do Galo. Dela faz parte um prato de bacalhau, geralmente cozido com legumes, para simbolizar a abstinência que se deve preservar na véspera da celebração do Natal. De forte tradição são ainda as rabanadas, as azevias,

as filhós de abóbora, ou as broas de mel e os frutos secos.

O Bolo Rei

No entanto, os costumes estrangeiros, nomeadamente ingleses e norte-americanos, impuseram o peru recheado ou assado. Outras justificações para a popularidade do peru referem-se ao baixo preço desta carne em comparação com o cabrito. Os doces e as sobremesas voltam a ter um papel de destaque nesta refeição.

Uma última tradição muito importante para o período de Natal é o Bolo Rei. Originalmente era um bolo especial que se destinava a celebrar o Dia de Reis, a 6 de Janeiro, data em que se supõe que os Reis Magos teriam chegado à Belém para oferecer presentes ao menino Jesus. O significado específico do bolo já deixou de ser associado, uni-



camente, ao dia de Reis sendo consumido durante toda a época natalícia.

Em Espanha, os presentes são distribuídos no Dia dos Reis

Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, as tradições natalícias são bastante semelhantes e têm alguns aspectos completamente distintos das celebrações portuguesas. Por exemplo, existe uma tradição muito antiga de fazer caixas de presentes nas quais são recolhidas oferendas, geralmente em dinheiro, e que são distribuídas aos pobres no dia 26 de Dezembro.

Em França, a tradição dita que o Pai Natal e o seu ajudante distribuem os brinquedos de Natal. O ajudante do Pai Natal é especialmente temido pelas crianças porque é ele quem decide quem merece uma recompensa ou uma punição, tudo de acordo com o comportamento que os

meninos tiveram, durante o ano.

Em Espanha, as celebrações do dia de Natal limitam-se à festa familiar e a uma forte refeição. A troca de presentes está reservada para o dia 6 de Janeiro, altura em que os Reis Magos visitaram o Menino Jesus com as suas oferendas. As crianças têm o hábito de colocar os sapatinhos à janela com palha e cenouras para os cavalos dos Reis Magos que lhes trazem os presentes.

Na Holanda, Luxemburgo e Bélgica, a tradição diz que o Pai Natal vem de Espanha, de onde parte no dia 6 de Dezembro e distribui os seus presentes pelas crianças montado no seu cavalo.

O Pai Natal não vai a todos os países

Nos países nórdicos, a tradição do Pai Natal subsiste. Contudo, não é ele quem continua na pág. 14



Curivesaria Princesa

Faça as suas compras de Natal aproveitando o **CRÉDITO PRINCESA**

RUA DE COIMBRA, 19 • TELEF.: 234424407 • 3800 AVEIRO



ARTIAÇUCAR

De Santos & Capão, Lda.

Deixe as suas crianças e amigos *Boas Festas*

Encomende aqui os seus doces tradicionais de Natal e ofereça deliciosos "amarelos" de bombons este Natal. Temos as melhores decorações para a Passeagem de Anjo do Milénio

R. De Timor, 4 • Tel.: 234381965 • Fone: 3800-007 Aveiro.
R. José Estêvão, 17 • Tel.: 234498589 • Fone: 3800-909 Aveiro.

Fax: 234381964

ENTREGA DE FLORES EM QUALQUER PARTE DO MUNDO



A todos os clientes e amigos
Um Santo e Feliz Natal

Rua Batalhão de Caçadores Dez, nº29 • Telef. 234424725



Rua Batalhão de Caçadores Dez, 36/40/42 • Tel: 234423356 - AVEIRO



Body Center

VERA CRUZ

Os Técnicos (Esteticista, Terapeuta, Pedólogo e Naturopatas do BODY CENTER, agradecem a visita dos seus clientes e desejam a todos um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.

**Estética • Fisioterapia
Tratamento completo do pé
Diagnóstico • Acupunctura
Tratamento
de Doenças Degenerativas e Outras.**

BODY CENTER - Edifício Vera Cruz
Rua Marques Gomes, n.º 2 - 1.º Andar
3800-221 Aveiro • Telef. 234428854



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA PRESIDÊNCIA

Mensagem de Natal e Ano Novo
do Presidente da Câmara Municipal de Águeda

O Natal, o Ano Novo, os Reis... A quadra festiva que já estamos a atravessar, motiva que me dirija, em particular, aos municípios deste concelho e aos aguedenses que residem e trabalham em outros pontos de Portugal e do Mundo, para desejar a todos boas festas, se possível recheadas com os condimentos fundamentais para que esta quadra festiva se transforme em momentos de evidente satisfação.

De igual modo, cumprimento, com muito prazer, todos os aveirenses e em especial todos os municípios dos concelhos vizinhos de Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Mortágua, Oliveira de Frades, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, Tomdele e Vouzela, desejando-lhes festas muito felizes e um Ano Novo muito próspero.

Não posso deixar de direccionar uma palavra de muito carinho para as várias comunidades de portugueses de Águeda radicadas em vários continentes, expressando-lhes o meu apreço, a minha simpatia e a minha vontade de vê-los, num futuro próximo, junto de nós, por ocasião daquela que deveria ser a festa de... todos.

Efectivamente, o Natal, por muito que se lute, nunca será, infelizmente, uma festa de e para todos. Não me esqueço pois dos desfavorecidos, dos adoentados, dos presos, dos sem abrigo, dos solitários e de tantos outros... Para eles, o meu conforto, a minha solidariedade e o meu desejo de dias francamente melhores.

Finalizo, renovando, uma vez, perante todos, os votos essenciais de um Natal cheio de saúde e de um Ano Novo repleto de felicidade.

Um grande abraço.

O Presidente da Câmara Municipal de Águeda
Manuel Castro Acevedo

ESTÉTICA • CABELEIREIROS • ESTÉTICA

Conceição Pires

cabeleireiros • estética



Rua de Moçambique, Loja 11 • Forca
Telef. 234386398



ÁGUA FORTE

Gravuras, Antiguidades e Objectos de Arte

Aberto de Segunda a Sexta, das 10h às 14h e das 15h às 18h.
Féias de Dezembro aberto aos Sábados e Feriados com o mesmo horário

Rua João Mendonça, 7 - 1.º Trás - 3800 - 290 AVEIRO
Tel. 234422578 • Fax 234422577



CENTRO DE ENFERMAGEM SÁ BARROCAS, LDA. AVEIRO

*A todos os nossos utentes e amigos votos de um
Santo Natal e de um próspero Ano Novo*

Serviço de Enfermagem Permanente no Hospital
de Atendimento e aos Domicílios

ABERTO DE 2ª A 6ª FEIRA DAS 08h ÀS 20h • SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 10h ÀS 13h.
RUA Nº 58ª DA ALEGRIA Nº 21 - TEL./FAX 234623938.

ORTOFIXAÇÃO (Trabalha em dia e parte das 14h-18h)
CLÍNICA GERAL
GINECOLOGIA
OFTALMOLOGIA
CARDIOLOGIA
CIRURGIA
PSICOLOGIA
PSIQUIATRIA



Aveibaterias

COMÉRCIO DE BATERIAS, LDA.



Boas Festas aos clientes e amigos.



Agente Autorizado
TELECEL
Linha de Apoio ao Cliente: 210000000

Rua José Luciano de Castro, 142-146 • 3800 Aveiro • Tel.: 234313925 - Fax: 234313917

JM José Lopes Marques, Lda.

As melhores marcas em Alta-Fidelidade

SONY Technics Focal.JMlab

Panasonic B&W YAMAHA

DENON
em electrodomésticos

SIEMENS Belay

SORTEIO DE NATAL: em compras superiores a 1.500\$00 fica habilitado ao sorteio de 1 automóvel

Sede: Av. Santa Joana, 17 • 3810 Aveiro • Tel. 234377180 • Fax 234384268
Filial: Rua Luis Gomes de Carvalho, 5 • 3800 Aveiro • Tel. 234421847

Japocar

TOYOTA
AUTOMÓVEIS
COMERCIAIS

SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

STAND - Rua Dr. Alberto Souto, 31 - 31A - 3800-149 Aveiro • Telef. 234426618
- Sobreiro • 2770-017 Bustos • Telef. 234751077

OFICINA - Rua dos Andoalros Agrads do Norte • 3800-100 Aveiro
Telef. 234425157/8/9 • Fax 234425168

Óptica
nascimento

Rua Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel. 234424252 • Fax 234421397

TV • Vídeo • Hi-Fi



Bang & Olufsen

AVEIRO

Loja/Estúdio

R. Conselheiro Luis de Magalhães, 37

Edifício Veneza - Loja 4J

3800 Aveiro - Telef. 234422013

Para sentir como é importante o trabalho da SIMRIA,
venha ouvir os nossos cânticos de Natal.



Um ambiente em harmonia, água limpa e o regresso do equilíbrio aos ecossistemas, são os melhores presentes de Natal que os habitantes da Ria podem receber. Com a entrada em funcionamento, antes da data prevista, do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, a recuperação ambiental está cada vez mais perto de se tornar uma realidade. Para celebrar o bom ambiente que se vive na Ria, venha ouvir os nossos cânticos de Natal.

Boas Festas.

SIMRIA

PROJECTO SIMRIA ANO 2000.
VALORIZAR PARA TRAZER DE VOLTA A RIA ANTIGA

continuação da pág. 11

distribui os presentes, mas sim um duende, que vive debaixo das casas e que recompensa os meninos bons e castiga os malvados, tendo observado as suas acções ao longo do ano.

Na Rússia, quem distribui os presentes é Babouschka. Diz a lenda que ela se recusou a dar abrigo e comida aos Reis Magos quando estes se dirigiram a Belém. Ao saber o que fizera e para se redimir, Babouschka percorre as aldeias visitando todas as crianças e deixando-lhes prendas.

Na Austrália e Nova Zelândia, as tradições anglo-saxónicas são seguidas, mas devido às diferenças climáticas, o Natal é uma festa do Verão e que, por isso, não inclui muitas das celebrações associadas ao Inverno.

As tradições

As origens de muitas tradições que caracterizam as celebrações modernas do Natal perdem-se nos tempos. No entanto, é possível identificar algumas raízes pagãs e romanas da festa católica do Natal.

Os povos primitivos tinham rituais marcados pelas estações do ano e, em Dezembro, era a altura do solstício de Inverno, ou seja, o período mais frio do ano chegava a meio e a partir daí os dias eram maiores e mais quentes. Para comemorar essa data, era organizada uma grande festa que poderia durar vários meses. Os países nórdicos vieram acrescentar alguns traços importantes a essa celebração como a figura do Pai Natal, cujas origens remontam a esse período.

A influência dos romanos faz-se sentir através de outra celebração em honra do deus romano Saturno cujas festas eram um dos pontos altos do ano. A bebida, a comida e os divertimentos abundantes caracterizavam este período em que os rigores do Inverno eram esquecidos por alguns dias.

A celebração religiosa do Natal só foi iniciada no século IV, quando o Papa Júlio I levou a cabo um estudo exaustivo sobre a data de nascimento Jesus Cristo e acabou por estabelecer oficialmente o dia 25 de Dezembro para as comemorações. Posteriormente, outras

celebrações que tinham por base rituais pagãos ou romanos foram adoptadas e transformadas para se inserirem no âmbito das comemorações cristãs.

A árvore de Natal

Uma das tradições mais marcantes do Natal é a Árvore de Natal. O culto da natureza dos tempos pagãos está sem dúvida na origem da celebração da árvore, embora esta só tenha sido adoptada oficialmente para as celebrações, na Alemanha, em 1539. Mais tarde, a árvore passou para todo o mundo, principalmente através dos casamentos celebrados entre famílias reais e que levaram a uma propagação do costume a outros países europeus e mais tarde ao resto do mundo através da colonização.

O elemento religioso foi introduzido através da escolha de motivos piedosos para a decoração das árvores como as velas, os anjos e a estrela, que é costume colocar no topo e que representa a Estrela de Belém que terá guiado os Reis Magos.

O Pai Natal

O Pai Natal é uma figura importante em qualquer celebração de Natal, e a sua origem é bastante antiga. Nos países nórdicos, era costume alguém vestir-se com peles e representar o "Inverno".

Essa figura visitava as casas e ofereciam-lhe bebidas e comidas pois acreditavam que se o tratassem bem a sorte iria abençoar a casa. Mais tarde o Pai Natal, velhote, boémio, alegre e robusto foi associado à figura de São Nicolau. Este bispo turco teve um percurso característico, tendo ajudado os pobres e as crianças, oferecendo-lhes presentes e dinheiro. A sua generosidade deu origem a lendas segundo as quais ele visitaria a casa das crianças no dia 6 de Dezembro para lhes deixar presentes. Mais tarde, as duas figuras foram associadas, embora apenas no século XIX é que tenha surgido uma imagem definida do Pai Natal.

O presépio de Natal é uma tradição antiga, surgiu no século XIII, e, ainda hoje, se cumpre na maior parte dos lares.

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Súcena, 120 - 3º
AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3º, sala B

AGÊNCIA FUNERÁRIA CAPELA

Deseja a todos os Clientes e Amigos votos de Boas Festas

DE **A. Silva & J. Valentim, Lda**

Telefs. 234311304 - 234312454
Rua Vicente de Almeida de Eça, 39 Esigueira - Aveiro



Lavandarias Popular

De: Carlos Teixeira de Mota & Filhos, Lda

Única com fábrica de tinturaria para todas as cores

Qualidade e Profissionalismo ao seu serviço

Sede: Rua Eça de Queiroz, 45 • Praça 14 de Junho, n.º 6 • Tel.: 234239 53 • 3810 Aveiro



Isabel Castro

Cabeleiros

MEMBRO HAUTE COIFFURE FRANÇAISE

Deseja às suas estimadas Clientes um Feliz Natal

Centro Avereiro • Tel. 234385797
Av. Dr. Lourenço Peixinho • 3800 Aveiro



RESTAURANTE

Abílio Marques

(Abílio dos Franços)

Boas Festas

BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412



Deseja a todos os clientes e amigos um Bom Natal e Feliz Ano Novo

R. Batalhão de Caçadores Dez, nº37 • Tel: 234381835 • AVEIRO



RETROSARIA

Casa especializada em linhas e lãs para bordar

Qualidade e bom gosto

Boas Festas

R. Combatentes da Grande Guerra, 39 - 41 - Telef. e Fax 034 28406



A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE AVEIRO

aproveita esta data para enviar os mais sinceros votos de

Feliz Natal e de um 2000 mais próspero

Informação Jurídica



Reservas no ar... passageiros em terra!

"Adquiri uma passagem aérea na TAP para Brno e não tinha uma reserva no destino-final de maré. O bilhete tinha a confirmação. Porém, ao chegar ao balcão da TAPSabena (o voou em conjunto), vi recusado o embarque porque o voo estava cheio.

Pedi que me levassem ao responsável pelo voo, mas não me aparecer ninguém.

Fiquei desconsolada com o procedimento da empresa e pedi o livro de reclamações, mas não havia.

Que se poderá fazer nestas circunstâncias?"

F. M. - Lisboa

1. Em primeiro lugar, cumpre dizer que as companhias aéreas não são obrigadas a ter o livro de reclamações.
2. Depois, importa significar que as companhias aéreas que operem no âmbito do espaço económico europeu estão obrigadas a indemnizar os passageiros que, em virtude dos excessos de lotação em consequência de uma sobre-reserva de lugar, ficam em terra, não embarcando nos voos respectivos.
3. Rege neste particular o Regulamento do Conselho n.º 295/91, de 4 de Fevereiro, que estabelece o seguinte:

1. Caso se observe excessos de lotação nos aeroplanos em consequência de sobre-reservas de passagens aéreas e o passageiro não embarque, por tal razão, tem o consumidor os direitos seguintes:

- reembolso sem penalização do preço do bilhete correspondente à parte da viagem não efectuada;
- o reencaminhamento no mais curto prazo para o destino final ou;
- o reencaminhamento numa data posterior da conveniência do passageiro;
- o independentemente da escolha do passageiro no caso referido no parágrafo anterior, a transportadora aérea pagará, imediatamente após a recusa de embarque, uma compensação mínima, igual a:
 - 150 euros (2005/482) para os voos até 3.500 quilómetros;
 - 300 euros (2005/482) para os voos de mais de 3.500 quilómetros, tendo em conta o destino final previsto no bilhete.

3 - As compensações poderão ser reduzidas em 50% se a transportadora proporcionar um reencaminhamento até ao destino final no mesmo dia hora de chegada não ultrapasse, para além da hora programada de chegada do voo inicialmente reservado, duas horas, no caso de ligações até 3.500 quilómetros, e quatro horas, no caso de ligações de mais de 3.500 quilómetros.

4 - Os montantes das compensações podem limitar-se ao preço do bilhete correspondente ao destino final.

5 - As compensações serão pagas em numerário ou, com o acordo dos passageiros, em títulos de viagem e/ou outros serviços.

6 - Se, num voo sobre-reservado, o passageiro aceitar viajar numa classe inferior àquela a que o bilhete corresponde, terá direito ao reembolso da diferença de preço.

7 - As distâncias referidas nos n.ºs 2 e 3 são medidas em função do método da distância do círculo máximo (nota ortodrómica).

Além das compensações mínimas fixadas, a transportadora oferecerá a título gratuito, aos passageiros a quem seja recusado o embarque:

- o custo de uma chamada telefónica e/ou mensagem de telextelefex para o local de destino;
- refeições e bebidas em proporção razoável ao tempo de espera;
- alojamento num hotel no caso de bloqueamento dos passageiros por uma ou várias noites.

No caso de uma cidade ou de uma região ser servida por vários aeroportos e uma transportadora aérea oferecer a um passageiro a quem tenha sido recusado o embarque um voo para um aeroporto diferente daquele para o qual o passageiro tinha efectuado a reserva, os despesas de deslocação entre os aeroportos alternativos ou para um destino alternativo próximos, acordado com o passageiro, ficam a cargo da transportadora.

4 - Daí que importe cuidar a reparação dos prejuízos através dos montantes indemnizatórios prestabelecidos (tarifados).

5 - De lamentar é que as companhias aéreas não assumam por iniciativa própria as responsabilidades decorrentes da lei, só o fazendo quando os passageiros, advertidos, avisados, o requerem ou exigem.

6 - Como muito pouca gente sabe que direitos tem, as companhias fazem o "mal e a catanilha", como sói dizer-se.

Ou seja, continuam a praticar as sobre-reservas, a exceder as lotações das aeronaves deliberadamente, e a não indemnizar os lesados, que ficam em terra com as passagens confirmadas, na mão.

Em suma:

- 1- A lei não obriga a que haja livros de reclamações nas companhias aéreas.
- 2- Nas agências de viagens e turismo há lei que obriga à existência do livro.
- 3- Caso se observe excesso de lotação, em consequência de sobre-reservas de passagens aéreas e o passageiro não embarque, por tal razão, tem o consumidor os direitos seguintes:

- reembolso sem penalização do preço do bilhete;
- o reencaminhamento no mais curto prazo para o destino final;
- o reencaminhamento numa data posterior da conveniência do passageiro;
- 150 euros (2005/482) para os voos até 3.500 quilómetros;
- 300 euros (2005/482) para os voos até 3.500 quilómetros, tendo em conta o destino final previsto no bilhete;
- as compensações poderão ser reduzidas em 50% se a transportadora proporcionar um reencaminhamento até ao destino final no mesmo dia hora de chegada não ultrapasse, para além da hora programada de chegada do voo inicialmente reservado, duas horas, no caso de ligações até 3.500 quilómetros, e quatro horas, no caso de ligações de mais de 3.500 quilómetros;
- o custo de uma chamada telefónica e/ou mensagem de telextelefex para o local de destino;
- refeições e bebidas em proporção razoável ao tempo de espera;
- alojamento num hotel no caso de bloqueamento dos passageiros por uma ou várias noites.

Mário Frota
Professor de Direito da Universidade Lusitana



Tribuna do leitor

A Avenida merecia mais iluminação

Permita-me, Sr. Director, um breve reparo nas páginas do seu Jornal. Apenas porque entendo que este ano Aveiro não aproveitou devidamente as suas potencialidades de cidade bonita para se valorizar nesta altura do Natal.

Vejo-se que por esse país e mundo fora se concebem e criam árvores natalícias que, engalanadas a rigor e devidamente iluminadas, constituem um belo e adequado motivo de ilustração natalícia. Aveiro tem um dos avenidas mais bonitas do país. Frondosamente arborizada no separador central. Desaproveitar esta circunstância parece-me errado. Haverá, com certeza, razões para assim ser. Só não sei se essas razões são suficientemente válidas para que se justifiquem a opção feita. Quando uma cidade como Paris, com acessórios motivos de embelezamento, aproveita os Campos Elísios para iluminar as árvores candelantes, à semelhança do que faz por tudo quanto é canto, também nós podemos é muitas vezes mais além, se assumirmos um pouco mais de audácia e ambição.

Sen. pretensiosismos excessivos e sem querer fazer comparações, vejo-me permitido dizer que este Natal Paris se engalanou de uma forma verdadeiramente imulgar, jurando o Natal a um fim de ano que vai ser uma festa por esse mundo fora. Tudo quanto é parte (e são dezenas) está iluminada em Paris. Nos Campos Elísios foram às árvores, vestiram-nas de um papel transparente com luzes por baixo e o efeito é magnífico, tanto mais que umas árvores são deste cor, outras de cores diferentes, num conjunto motivado de belo efeito. Sabe, Sr. Director, quantos límpidas puseram na Torre Eiffel? Ouça bem: 350.000. Imagine o efeito que isto dá?

Vale o dizer que não quero comparar nada. Apenas gostaria de ver entre nós mais ambição, mais entusiasmo, mais alegria. O resto virá por acréscimo.

Pedro Rolo
Águeda

Alves & Irmão, Lda

- Malas
- Artigos de Viagem
- Estofos de Automóveis e Móveis

Rua Direita, 186 • Aradas - Aveiro • Tel./Fax: 234423383

Bom Gosto

PADARIA PASTELARIA, LDA.

Especialidades em Pastelaria Regional

Fabrico Próprio

Rua N.º 8 • Das Necessidades • Telefone: 234310364
OLHO D'ÁGUA - ESGUEIRA 3800 Aveiro

CONSTRUTÉIS

- Construção de Campos de Ténis,
- Recintos Polivalentes em betão poroso e terra batida (piscinas).

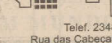
Marciano Pinho de Oliveira

Faílão - Romariz • 3700 S. João da Madeira
Telefone: 256922672

Fonseca & Valente, Lda



CONTRUÇÃO CIVIL



Tel. 234842181 - Telem. 962408949
Rua das Cabeças, 5 - VEIROS - 3860 ESTARREJA

Breves

Emagrecer dois quilos melhora a qualidade de vida

Engordar, por menos que seja, pode afectar muito a vida do dia-a-dia. Do mesmo modo, perder peso, ainda que apenas dois quilos, pode melhorar inúmeras e profundamente a qualidade da vida. Um estudo realizado durante quatro anos entre mais de 40.000 mulheres com excesso de peso, com idades compreendidas entre os 46 anos a 71 anos, concluiu que as que emagreceram 2,25 quilos notaram uma melhoria na sua qualidade de vida.

Mulheres bissexuais com maiores riscos de infecção

As mulheres com comportamentos bissexuais têm maior probabilidade de serem infectadas pelo HIV ou de contrair outras doenças sexualmente transmissíveis do que as mulheres que têm apenas parceiros sexuais masculinos, sugere uma investigação conduzida por especialistas da Universidade de Washington. De acordo com os resultados do estudo, 38% das mulheres envolvidas na investigação afirmaram já terem estado envolvidas sexualmente com outras mulheres, aumentando assim o risco de infecção.

Novo medicamento no tratamento da Hipertensão

Um novo medicamento denominado Omapatrilat para o tratamento da hipertensão, que afecta mais de 600 milhões de pessoas em todo o mundo, poderá reduzir a mortalidade e internamentos hospitalares dos pacientes - revela um estudo internacional. Os resultados do estudo já permitem, segundo os especialistas, concluir que o Omapatrilat, um composto cardiovascular conhecido como inibidor da vasopressina (vpi), proporciona acentuadas reduções da pressão sanguínea sistólica e diastólica e apresenta maior eficácia em comparação com os dois anti-hipertensivos actualmente disponíveis para combater a doença.

Descoberto gene da indefinição sexual

Um grupo de cientistas australianos identificou um gene decisivo no desenvolvimento dos órgãos sexuais masculinos, o DMRT1, causador da indefinição sexual que afecta um em cada 4.000 rapazes em todo o mundo.

O DMRT1 é de capital importância na formação dos órgãos sexuais humanos e a sua inexistência, ou mau funcionamento, pode causar o desenvolvimento de órgãos sexuais femininos em fetos geneticamente masculinos.

O gene foi identificado por uma equipa de cientistas da Universidade de Melbourne, liderada por Andrew Sinclair, que estuda a formação dos órgãos sexuais há mais de 10 anos e é responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Molecular, do Instituto de Investigações

do Hospital Real Pediátrico da cidade australiana.

Conforme explicam os cientistas, um cromossoma X e um Y dão origem a um macho, dois cromossomas X dão origem a uma fêmea. Mas mutações entre ambas as combinações de cromossomas fazem com que um em cada 4.000 rapazes nasça com sexo indeterminado. Sinclair esclareceu que a situação se verifica quando falta uma parte do cromossoma Y e o gene DMRT1 perde força, ou nem chega a existir, o que se traduz na não formação dos órgãos sexuais masculinos.

Os investigadores de Melbourne concluíram que uma forte expressão do DMRT1 provoca o desenvolvimento dos testículos no feto, mas também que se esta manifestação for débil desenvolvem-

se ovários. «Agora é necessário averiguar se um embrião feminino com dois genes DMRT1 desenvolve órgãos sexuais masculinos», frizou Sinclair. Este mesmo gene está igualmente presente nos frangos, nas águas e nos ratos, espécies com 300 milhões de anos de diferença na cadeia evolutiva, o que prova, na opinião do cientista, o facto do DMRT1 ser um gene velho e determinar o sexo de todos os vertebrados.

Os rapazes que nascem com o sexo indefinido podem ser submetidos a cirurgias, a outros tratamentos. Trata-se de uma situação muito delicada, uma vez que são os pais dos recém nascidos que decidem que sexo dar ao seu filho, uma decisão muito difícil, sobretudo quando não se sabe o que motivou o problema.

Curiosidades

Porque há pessoas sonâmbulas?

Apesar das muitas investigações e observações laboratoriais, as causas do sonambulismo continuam, hoje, quase tão misteriosas, como no passado.

O sonambulismo é raro entre os adultos e menos frequente nas mulheres do que nos homens. Cerca de 10% das crianças dos cinco aos sete anos, especialmente, quando muito fatigadas, têm períodos de sonambulismo, numa altura ou noutra. Na maioria dos casos, o sonambulismo tem um carácter transitório e pode estar associado aos terrores noturnos e à enurese. Nos adultos, o sonambulismo pode ocorrer como efeito secundário de certas drogas, especialmente as anti-depressivas. Uma pessoa que esteja a ser medicada e a iniciar fenómenos de sonambulismo deve consultar o médico. Como também o stress pode causar sonambulismo, os horários regulares e um número de horas de sono adequado constituem boas medidas preventivas. Existem produtos que diminuem o sonambulismo, mas apenas são recetados nos casos extremos.

de A a Z

APETITE é um desejo, uma exigência de alimentos suficiente para manter o organismo e fornecer-lhe a energia necessária ao desempenho das suas funções. Muitas doenças causam ou são acompanhadas por falta de apetite. O médico deve ser consultado no caso de uma perda simultânea de apetite e peso que dure mais de duas semanas. Algumas doenças, como a supercorticadomia da glândula hipófise, provocam um aumento da necessidade energética do corpo e estimulam o apetite. Perturbações psicológicas, como a depressão podem levar a um apetite exagerado e à ingestão compulsiva de alimentos ou à perda do apetite (anorexia nervosa, por exemplo, que ocorre frequentemente em raparigas adolescentes, tirando-lhes a vontade de comer). A recusa de uma criança em comer não é, geralmente, uma perda de apetite mas, frequentemente, uma forma de contrariar os pais. É possível controlar o apetite recorrendo a medicamentos; no entanto, esta solução pode ser extremamente perigosa e deve ser praticada apenas sob vigilância médica.

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afritos, n.º 10 • Telef.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVESChefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de AveiroConsultas:
2.ª - 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos • PuericulturaResidência:
R. Cons.ª Luísa Magalhães, 16 2. B - 3800 Aveiro
Telef.: 234421694 / 234428743 • Fax: 234428963
R. Jaime Moriz, 17 - 3810 Aveiro - Telef.: 234424908 - Telex: 917601840**EDUARDO BREDA**Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF.: 234423248 • 3800 Aveiro**ABEL RITO**Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª • Aveiro
Telef.: 234371341**Fernando Leite da Silva**MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOSHorário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 2, 1.ª B • Telef.: 234422594
3810-102 Aveiro.**JOSÉ TORRES**Ginecologia • Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2.ª a 6.ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.ª Andar, Sala 9
Telef.: 234386222 • 3800 Aveiro**Paulo Manuel Braz Abrantes**MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIAAssistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.ª • AVERO
Telef.: 934921694 / 934928743**João Francisco Duarte**

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. • Sala E
Telef.: 234421733 • 3800 Aveiro**SIMÕES PEREIRA**

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º M
TELEF.: 234 423649 - 234 385330 • 3800 Aveiro

hoje conduzimos

Página coordenada por: João Raposo

Citroën Xsara BREAK 2.0 HDI

Conforto e silêncio acima de tudo

Não haja dúvida de que a Citroën, através da Xsara continua a marcar pontos no conforto e no silêncio do propulsor mas, acima de tudo, nos consumos, como é o caso da carrinha por nós testada. Em termos estéticos, não há grandes diferenças em relação em relação aos seus "irmãos". É a nível do propulsor que surgem as grandes diferenças, com a motorização diesel 2.0 HDI, com 2.0 HDI, com injeção directa de alta pressão "common rail", num bloco preparado pelo grupo PSA, com 90 c.v. de potência. Um factor a ter em conta é o seu preço final: perto de 5 mil contos.

Aspecto

Tal como já tivemos oportunidade de referir, não há grandes diferenças em relação à restante família.

Interiores

Muito espaço, com um tablier simples e funcional, bancos dianteiros muito confortáveis, embora pouco envolventes.

O carro pode transportar com toda a comunidade cinco adultos sem grandes problemas. De referir são também a boa



aparelhagem sonora e a existência de locais suficientes, para guardar objectos. Outros dos pontos fortes do Citroën Xsara 2.0 HDI é a bagajaria, muito espaçosa. O rebatimento dos bancos aumenta, consideravelmente, o espaço.

Ao volante

O comportamento em estrada do

Citroën Xsara 2.0 HDI Break foi uma surpresa para nós, pois estávamos longe de imaginar a versatilidade deste carro, acompanhado por um excelente propulsor, de baixo ruído, para além da insonorização interior ser muito boa. Outros dos pontos fortes, é o consumo económico - 5,2 litros aos 100 quilómetros.

Novo Renault Clio Sport

A marca francesa apresentou, recentemente, a sua versão do Clio Sport. Não será demais recordar que é o carro mais vendido na Europa, tendo obtido resultados muito positivos noutros mercados, nomeadamente na Turquia e no Brasil, com a versão 999 c.c..

A versão mais desportiva da anterior geração do Clio, que recebeu a designação de Williams, tinha uma cilindrada de 2000 c.c.. A nova versão do Sport, usou um propulsor do mesmo tipo, debitando apenas 172 c.v.. O veículo possante e de carácter desportivo, surge numa só cor, cinzento titânio. No entanto, surgem peças específicas, nomeadamente os guarda-lamas dianteiros alargados, pára-choques com entradas de ar, faróis adicionais à frente, e saias na embaldadeira. Na retaguarda, surge um discreto aileron, e beneficia de jantes de liga leve de 15 polegadas. Em termos de interior, são muito requintados: os estofos são em couro e alcántara, a consola central é em cor de alumínio, assim como os patins dos pedais, e o punho da alavanca de velocidades. De série,

surge o ar condicionado associado ao pára-brisas reflector, os vidros coloridos, os elevadores de vidros eléctricos, fecho centralizado e direção assistida. Em termos de segurança, este Clio dispõe de airbags frontais e laterais. Em breve a Renault irá anunciar a data de comercialização desta nova versão do Clio, assim como o seu preço.



Novo concept truck da Scania

O construtor escandinavo de camiões não pára de inovar; desta vez, apresentou o seu concept-truck para o ano 2010. Para este novo tipo de camiões, surgem novas soluções aerodinâmicas, que permitem melhorar a segurança, eficiência e diminuição do impacto ambiental. Com 28 metros de comprimento e 60 toneladas de peso bruto, em comparação com os actuais semi-reboques, a plataforma regista um aumento de 50% no volume de carga e 20 a 25% na redução do consumo de combustível. O sistema de oito eixos traduz-se num camiões rígido, ao qual é acrescentado um semi-reboque através de um dolly. A frente, a traçaria e as partes laterais foram estudadas para reduzir a resistência ao ar, para

os níveis de um veículo ligeiro, com uma acentuada poupança de combustível. A cabina é montada de forma recuada, não havendo intervalo entre esta e a caixa de carga. Por outro lado, a existência de saias duplas quer se estendem por todo o veículo, sem intervalos, acaba por funcionar como protecção extra, pois em caso de impacto lateral, evitam que os carros sejam esmagados pelo veículo. A cobertura das rodas permite a redução da turbulência, assim como as partículas de água libertadas pelas rodas em tempo de chuva, tornando-se mais seguro para os outros condutores. Os guarda-lamas da frente acompanham o movimento das rodas e, entre o camiões e a traseira, existe um folhe de modo a reduzir a entrada de ar nessa zona crítica.

NOTÍCIAS

Daewoo inaugura novo espaço

A marca coreana inaugurou, recentemente, mais um espaço na zona da Matinha, junto ao Parque das nações, com uma área de 120 metros quadrados. Com este novo espaço, a Daewoo reforça a sua posição na zona, para além de ser uma aposta na renovação completa de toda a gama.

Novas versões centenário

Para comemorar o centenário da marca, a Opel Portugal, lançou a versões Corsa, Astra, Vectra e Omega, tendo como tónica dominante o elevado nível de equipamento. A nível exterior distinguem-se por novas jantes de liga leve, e uma moldura prateada colocada no patamar superior das embaldadeiras. Nos interiores, é de salientar o veludo dos revestimentos dos bancos e painéis das portas. O Opel Corsa Centenário, está dotado de vidros de comandos eléctricos, fecho centralizado de portas, direcção assistida, espelhos retrovisores aquecidos, três encostos de cabeça dos bancos traseiros, para além de estarem equipados com quatro airbags, dois frontais e dois laterais. Os mesmos extras surgem para a Astra, Vectra e Omega, nas versões de três, cinco e seden.

AMI tem apoio da Fiat

A Fiat enviou à AMI um Fiat Strada que será enviado para Angola, e que se traduzirá num precioso auxiliar no desenvolvimento das actividades da AMI. O curioso de toda esta situação é que o carro foi, inicialmente, entregue à Federação Portuguesa de Futebol, por ocasião da realização do logotipo humano do Europeu de 2004, tendo sido sorteado entre os participantes, no entanto, como ninguém veio a reclamar a viatura, a Fiat e a Federação resolveram, em conjunto, doar o carro à AMI.

Garantia Suzuki

A marca japonesa criou uma nova garantia para os seus veículos de todo o terreno de três anos ou aos 100 mil quilómetros, conforme o que ocorrer primeiro. Esta nova garantia abrange os principais órgãos mecânicos. No entanto, mantêm os seis anos de garantia, quanto à perfuração da carroçaria por corrosão.



ÓPTIMAS CONDIÇÕES DE VENDA - A MELHOR ASSISTÊNCIA PÓS-VENDA
VISITE-NOS NOS DOS POSTOS ABAIXO INDICADOS:

POSTO 1 - Rua Dr. Alberto Souto, 27 e 2

3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234425027

POSTO 2 - Estrada de S. Bernardo - S. Bernardo

3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234342737

POSTO 3 - Quinta do Simão - Variante de Esqueira

3800 AVEIRO • Tel./Fax: 234315446

UM MUNDO DE PNEUS

editorial

Matterazzi, o vilão?

António Lemos

No mundo pútrio em que vivemos onde as preocupações futebolísticas e dos clubes (conceito de popularidade polarizam a atenção) que os demais temas da vida nacional não suscitam, não é despiendo trazer à colação alguns casos exemplares representativos do equívoco da opinião pública.

A famigerado intransigência do Natal, que anos atrás em apenas apatidão do Sporting, democratizou-se e não há hoje clube entre nós que não se privilegie dessa incómoda conquista. Elitista como é a velha instituição de Alvalade, informada como a banalização das preocupações podem ser divididas em simultâneo com os demais clubes do censo futebolístico, logo definiu um novo timing de reflexão. E, para isso, muito terá contribuído a contratação do desafortunado técnico romano, Matterazzi.

Tolerado desde logo pela desconfiança da sensível e patriótica crítica especializada — por um déficit curricular que colidia frontalmente com os hábitos e a tradição dos técnicos das nossas equipas mais renomadas — o treinador italiano acabou não só por não poder contê-la como viu crescentemente agravado o acolhimento das suas opções.

Privado de Simão Sabrosa e face aos novos reforços cujo rendimento por um natural processo de adaptação se revela aquém do que o actual atleta do Barcelona directa e indirectamente influencia as prestações da equipa leonina, Matterazzi confrontava-se dia-a-dia com problemas novos que dificilmente poderia superar. E o resultado do primeiro jogo da prova da UEFA onde o Sporting estivera envolvido com os lapões dinamarqueses — que em Lisboa haviam de justificar por que passaram a eliminatória — fora a gota de água que fez transbordar o copo do intolerância.

Atualmente, Matterazzi em nenhuma circunstância deixou de se revelar um homem civilizado, cortês e corajoso mesmo nos momentos de tensão das mais ridículas situações com que certo público leonino o quis atormentar. É como nem o estado de graça lhe fora concedido, ninguém com o mínimo de seriedade pode pôr em causa o belicista as suas capacidades e dotes profissionais. Mas não é isso que tem acontecido.

Dai que a crítica nacional especializada e desde logo pela responsabilidade acrescida na formação da opinião pública se recomenda a maior moderação e um mínimo de pudor quando se envereda, como agora, por um tipo de comparações viciadas favorecendo ilações com as quais de modo algum se pode pactuar. É que, para nos venderem o "herói" de hoje, como apocrificamente alguém de "A Bola" nos quis fazer crer, seria preciso que estivessemos de igual modo dispostos a comparar o "vilão" nos mesmos ovisado de ontem que de uma assentada feria enviado duas equipas para a divisão inferior.

Como não é isso porém a nossa postura e muito menos a forma de avaliar os méritos das treinadoras, daqui se lança o repla à imprensa desportiva generalizada do repúdio de futuro de qualquer das duas exageradas qualificações: nem heróis nem vilões!

Não há chauvinismo sequer que talere o que se tem dito de Matterazzi como no passado recente se dissera de Soutter e dos atletas ingleses ao serviço do Benfica, sendo que o caso de Thomas Chilton é uma chaga viva que ainda não deixou de sangrar no clube encarnado. Seria penoso voltar a este tema. É muito menos rememorar situações e ressuscitar personagens que deverão permanecer para sempre na arca do esquecimento. Valeu?

Futebol

Beira Mar fecha ano com o Freamunde

A 14ª jornada da II Liga trouxe algumas mudanças na frente da tabela classificativa. Com a derrota do Vazim, o Aves, que também perdeu, ascendeu

ao primeiro lugar, tendo agora atrás de si a Académica, que foi a Paços de Ferreira vencer a equipa local por 1-0. Os vazimistas ocupam a terceira posição,

com 25 pontos, mais um que Penafiel e Beira Mar, quarto e quinto classificados, respectivamente.

Os aumignos que, fruto da vitória frente ao Na-

val estão a apenas dois pontos do líder, receberam na última jornada de 1999 a modesta equipa de Freamunde, actualmente no 13º lugar, com 16 pontos. A equipa comandada por António Sousa tema assim uma boa oportunidade para fechar com "chave de ouro" este ano desportivo.

Euro 2000: Portugal num grupo de luxo

O sorteio do Euro 2000 colocou Portugal num grupo complicado, talvez o mais forte dos quatro. Alemanha, a actual detentora do troféu, Inglaterra e Roménia são os adversários da selecção nacional: um trio de luxo que promete muita qualidade e espectáculo nos jogos. O seleccionador nacional, Humberto Coelho, tem pela frente muito trabalho e uma tarefa extremamente complicada.

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Alemanha Roménia PORTUGAL Inglaterra	Bélgica Suécia Turquia Itália	Espanha Noruega Jugoslóvia Eslovénia	Holanda Rep. Checa França Dinamarca

Basquetebol

Play-Off da Taça da Liga começa amanhã

Os oito primeiros classificados da primeira volta da fase regular do Campeonato da Liga TMN, Porto Maia, Ovarense, CAB, Portugal Telecom, Seixal, Olivineense, Iliabum e Aves Basket disputam até segunda-feira, em Faro, a Taça da Liga.

O play-off vai ter início amanhã com os jogos Porto

Maia/Aveiro Basket e Ovarense/Iliabum; no sábado defrontam-se entre si os quarto e quinto classificados (P. Telecom e Seixal) e os terceiro e sexto (CAB e Olivineense). O vencedor da prova, cuja final se realiza na segunda-feira, pelas 19 horas, terá direito a um lugar nas competições europeias da época seguinte.

Fim-de-semana

Futebol
I Liga
15ª Jornada
Guimarães / Benfica
(domingo, 21 horas, Sport Tv)
Braga / E. Amadora
(segunda, 21 horas, Sport Tv)
Rio Ave / Boavista
Sporting / Marítimo
(sábado, 19 horas, RTP 1)
Alverca / Gil Vicente
U. Leiria / Salgueiros
FC Porto / Farense
(segunda, 21 horas, Sport Tv)
Companhiense / V. Setúbal
Belenenses / Santa Clara

II Liga
15ª Jornada
Imortal / U. Lamas
Beira Mar / Freamunde
Sp. Espinho / Felgueiras

III Liga - Série B
14ª Jornada
Pedras Rubras / Lobão
Estoriz / Monção

III Divisão - Série C
14ª Jornada
Tourizense / Soutense
Mirandense / Avanca
Os Vouzelerenses / Estorreja
Mangualde / Mealhada
S. João Vár / Casarense
Mileu / O. Frades
U. Coimbra / Anadia
Valecambrense / O. Hospital
S. Roque / Fornos de Algodres

Districtal I Divisão Honra (Norte)
13ª Jornada
Bustelo / Soutense
Correio / Paços de Brandão
Pinheirense / Romariz
Rio Meão / Milheiroense
Arouca / Paivense
Carregosense / Canelo
Fajãs / Murtoense
SV Pereira / Sanguedo

Districtal I Divisão Honra (Sul)
13ª Jornada
Valongense / NEGE
Olig / Bustos
Oliveirinho / LAAC
Calvão / Aquinense
Estrela Azul / Albu
Luso / Aguias Boas
Pessoaguiense / Fermentelos
Galfinha / Mourisqueiro
Districtal I Divisão B (Norte)
10ª Jornada
Macinhateense / FIDEC
Requeixo / Amigos Cavaco
Sardoura / SM Gândara

Pedrorio / Azuís Fial
AAUAv / Mac. Cambra
Alqueirum / Olivineense
Torreia / Cruz Alvarenga
Nogueirense / Argoncilhe

Districtal I Divisão Honra (Sul)
10ª Jornada
Ribeira / Pampilhosa
Magafos / Casal Comba
Moitense / Monstares
Covilha / Aveiás do Caminho
Covão Lobo / CRAC
Paradela / Fogueira
Antes / BARC
Carqueijo / Samel

Hóquei em Patins
Campeo. Nacional 1ª Divisão
16ª Jornada
FC Porto / Mealhada
Oliveirense / O. Barcelos
Infante Sagras / Benfica
Paços Arcos / Barcelinhos
Seixal / Gulphihares
Espinho / H. Sinta

Voleibol
Campeo. Nacional
Divisão A1
14ª Jornada
Machico / Castelo da Mata
14º/Esportivo
Fides / Espinho
S. Amadeu / Leixões
Campeo. Nacional
Divisão A1
14ª Jornada
AC Espinho / Estudantes

"Velhas Glórias" do Beira Mar

José Carlos Mateus: o médio-direito

As 13 anos vestiu a camisola do Sporting Clube de Portugal. Aos 18, alinhou no Beira Mar. Falamos de José Carlos Carvalho Mateus, o médio-direito do clube avarinegro. Se hoje tivesse 18 anos, voltava a vestir a camisola do Beira Mar e a dedicar-se de corpo e alma ao futebol, a única modalidade desportiva que praticou. Acredita na subida do Beira Mar à 1 Liga, mas reconhece as grandes dificuldades que o clube tem que enfrentar. José Carlos Mateus nasceu a 12 de Outubro de 1947, em São Sebastião da Pedreira, Lisboa.

Daniela Sousa Pinto

«Cheguei ao Beira Mar com 18 anos. O sr. engenheiro Azevedo Félix foi a minha casa e convenceu-me a alinhar no clube avarinegro». Do Beira Mar, guarda muitas e boas recordações. Por vários motivos. «Em Aveiro, passei muitos bons momentos, apesar de só ter estado uma época no clube avarinegro. E posso dizer com toda a sinceridade que foi o plantel em que mais gostei de alinhar. A equi-



Primeiro plano: Sousa, Morais, Cleo, Almeida, Zé Pereira, José Carlos Mateus; segundo plano: Chaves, Loura, Marçal, Abdul, Resende, Evaristo, Nartanga

pa cra muito unida». Por outro lado, foi no Beira Mar, onde José Carlos Mateus ganhou mais dinheiro. «Recebia quatro contos por mês e recebi 30 contos de luras na época de 1967/68».

«Foram os melhores anos da minha vida...»

A carreira do camisola n.º 7 terminou aos 33 anos. Deixar de pisar os relvados não foi nada fácil e as saudades são muitas. «Deixar de jogar futebol é sempre muito difícil. As saudades são muitas. E como não podiam ser? Foram os melhores anos da minha vida... O futebol foi uma grande paixão».

O valor de José Carlos Mateus, enquanto jogador de

futebol foi notado e apreciado em Aveiro. E, sem vaidade, o ex-médio-direito sabe disso. «O Zé Pereira, que na altura tinha 36 anos e cu 18, dizia-me algumas vezes que eu tinha qualidades para ser um grande jogador. Não tive sorte!»

«No meu tempo, os árbitros tinham mais qualidade»

José Carlos Mateus segue os resultados do Beira Mar, clube que teve um significado muito especial, com muita atenção. «Basta dizer que foi o primeiro clube em que alinhei como sénior». Acredita na subida do Beira Mar à 1 Liga, mas admite que esta não será

uma tarefa fácil.

Amante do desporto-rei tem três equipas preferidas: o Beira Mar, o Oriental e o Sporting. Quando assiste a um jogo de futebol gosta de ver «as equipas a jogarem bem futebol e os jogadores a lutarem pela vitória. Não gosto de ver homens que ganham milhões a correrem durante 15 minutos e ficarem cansados». O futebol dos nossos dias está, naturalmente, diferente. «Hoje, é mais defensivo. No fundo, as diferenças não são muitas Mas, na minha opinião as táticas só prejudicam os jogadores. Eu defendo que se deve dar mais liberdade. As nossas equipas jogam muito à defesa. Contudo, hoje existem menos

equipas fracas». No que diz respeito à corrupção, José Carlos Mateus não sabe se esta existe ou não. Contudo, «no meu tempo, os árbitros tinham mais qualidade».

José Carlos Mateus ainda dá uns pontapés na bola, nos veteranos de Odivelas, e treina as escolas do mesmo clube «já vai para a terceira época. E só o Sporting e o Benfica ficaram à frente da minha equipa. Somos a terceira melhor equipa da Associação de Futebol de Lisboa». Habitua-se a lidar com os jovens, José Carlos Mateus entende que um bom treinador é aquele que «sabe dar o exemplo em todas as situações». Aos mais jovens aconselha muito amor à modalidade e uma grande dose de humildade.

Portugal ganhou a candidatura ao Europeu de 2004. José Carlos Mateus está muito satisfeito. «Isto é muito bom para todos». Contudo, alerta: «que não haja desvios».



Jogador: José Carlos Mateus

Posição: médio direito
Características: muito técnico, rápido e chutava bem com os dois pés

Ora bolas!

«Os melhores jogadores da actualidade são o Luís Figo, o Rui Costa, o João Pinto, o Simão Sabrosa e o meu filho»

«Uma ocasião, estávamos a almoçar num restaurante, em Aveiro, e eu meti no bolso do casaco do Evaristo uns ta-

lheres. Depois, chamei o dono do restaurante, para lhe revistar o casaco! O Evaristo ficou tão zangado que até me queria bater. Foi muito engraçado».

«Tenho dois filhos maravilhosos: uma filha com 26 anos, casada e uma netinha com um ano; e um filho, com 21, que

joga no Odivelas. Quem sabe se, um dia, não jogará no Beira Mar?»

«No Beira Mar, joguei, entre outros, com o Zé Pereira, Loura, Marçal, Evaristo, Almeida, Abdul, Nartanga e Brandão»

«Costuma ir à Atalaia visitar o Evaristo».

«Os melhores jogadores do Beira Mar foram o Abdul e o Evaristo».

«Joguei durante 20 anos. Tudo o que sou devo ao futebol».

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Eusébio».

J. Carlos

Serviços Gerais de Construção Civil

Contacto:

Apartado 951 • Vera Cruz
3800 Aveiro

Tlm - 917036267 / 919204086

ADMITE:

- Pedreiros
- Ladrilhadores
- Troilhas
- Carpinteiros
- Serventes
- Ferrageiros

com entrada imediata

ACEITA TRABALHOS NAS ÁREAS DE:

- Assentamento de tijolo
- Ladrilho
- Reboco
- Pinturas
- Acabamentos (diversos)

Associação Comercial de Aveiro

O Bug do Milénio

Miguel Lemos

Mas afinal em 31 de Dezembro vamos ou não passar o Milénio? As pessoas "normais" dizem que sim mas o pessoal "politicamente correcto" diz que não. E como se esta angústia não bastasse, outra se coloca ainda em cima: a minha torradeira vai deixar de funcionar? Vou poder programar o vídeo para gravar o "Big Show Sic"? O meu telelé vai flipar?

É engraçado ver como em regra é aquela maltózia mais imbecil e cinzentona que se tem lançada na cruzada puritana e fundamentalista de impedir que se fale da "passagem do Milénio". Afinal, tudo não passa de uma simples convenção resultante da (má) matemática dos romanos, que desconhe-

cia o número zero. Assim, para eles, as pessoas nasciam logo com um ano, em vez de o fazerem apenas ao fim de doze meses. Como as contas foram mal feitas, só de facto no dia 1 de Janeiro de 2001 entramos no Terceiro Milénio. Mas isto é irrelevante! Afinal também a Pai Natal não vive no Polo Norte nem veste de Vermelha - uma invenção dos marketeers da Coca-Cola -, Cristo não nasceu a 25 de Dezembro (mas sim no Verbo) e, segundo tudo indica, já tinha uns bons quatro ou cinco anos no ano 1 D.C.

Có por mim vou celebrar já este ano a passagem do Milénio porque, para o ano, não sei se cá vou estar. O mais que me pode acontecer é comemorar a coisa duas vezes! Nada mau, hein? Mas já jurar que em 2001 a festa vai ser

muito mais chala e sensaborona que este ano... Aposta que vai estar cheio de cartões de calculadora em punho a festejar o nascimento de uma equação.

Quanto ao bug a coisa parece ser um bocadinho mais séria. Mas certamente nada que mereça a preocupação da maioria do comum dos mortais. Em boa parte, toda a publicidade em torno desta questão tem servido apenas de pretexto para uma série de empresas aumentarem a sua facturação (aparelhos electrónicos, indústria de software, etc.). Na verdade, só equipamentos de concepção antiga e aplicações "pesadas" e velhinhas - essencialmente baseadas em mainframes - correm o risco de serem prejudicadas por este problema.

De resto tudo não passa de mais uma pequena paranoia para criar um pouco

de emoção nesta vida tão fã falha de motivos de interesse. Agora, talvez mais grave do que isto, é o efeito de bola de neve e de algum pânico que o empalar deste suposto problema pode causar nalgumas pessoas menos esclarecidas. Criar situações desnecessárias de alerta, suspensão de serviço, etc., só pode favorecer o aparecer de condições para que realmente algo de grave aconteça... Eu, por exemplo, não vou andar à meio noite de 31 a conduzir na auto-estrada, porque há sempre a probabilidade de algum sujeito entrar em pânico se, de repente, reparar que o indicador da pressão do óleo acendeu!

Mas esteja desconsado que o bug não lhe vai baixar a pressão dos pneus. O mais que pode acontecer é causar-lhe alguma comichão na cabeça. Mas mesmo assim, o mais provável, é que talvez se trate apenas de uma pulga. Pense nisso...

Tome Nota

Impostos de Circulação (Ici) e Camionagem (Ica)

Documentos de cobrança relativos a veículos de tipo misto com peso bruto igual ou inferior a 2500 Kg

Por lapso, e com base nos elementos fornecidos pela Direcção-Geral de Viação e Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, foram enviados a diversos contribuintes documentos de cobrança dos impostos em epígrafe, relativos a veículos de tipo misto com peso bruto igual ou inferior a 2500 Kg.

Porque tais veículos não estão sujeitos aos citados impostos (Ici/Ica), mas a imposto municipal sobre veículos, informa-se para os devidos efeitos, que vão ser enviadas cartas aos sujeitos passivos dos mesmos veículos dando sem efeito o referido documento de cobrança.

(Ofício n.º 1489, da DSISTP, de 20.10.99)

Justiça - Registos e Notariado

Decreto-Lei n.º 461/99 - 1.ª Série - A - n.º 258/99, de 5/11

Regula a transmissão e recepção de documentos por telecópia nos serviços de registos e notariado. Desta forma, estes serviços podem servir de intermediários em pedidos de certidões a emitir por telecópia de actos de registo e notariais. As certidões transmitidas por telecópia têm a mesma força probatória que os originais desde que assinadas por funcionários competentes do serviço receptor (o mesmo se aplica aos certificados de firma ou denominação). Os emolumentos inerentes a estes serviços serão ainda fixados por portaria do Ministro da Justiça.

Cadastro Único

Entrada em Produção do Módulo "Actividade"
Novo Cartão de Contribuinte

("Chip Card")

O Ofício n.º 10 006, remetido pela Direcção de Serviços Centrais e elaborado pela Direcção-Geral dos Impostos, em 21 de Outubro último, transmitiu as instruções que a seguir transcrevemos parcialmente:

Com a publicação da Portaria n.º 862/99, de 8 de Outubro, e sem prejuízo de alguns reajustamentos que poderão vir ainda a ser feitos, completa-se por agora, o quadro normativo dentro do qual passará a funcionar todo o processo de registo cadastral e a emissão do cartão de contribuinte que, também para as pessoas colectivas, passará a ser atribuição da DGCI.

Refira-se que, sobre esta matéria e para além do aditamento feito ao Código do IVA (art.º 34.º - A) pela Lei n.º 87-B, de 31.12.98, já tinham sido publicados

- O Dec.-Lei n.º 19/97, de 21 de Janeiro;
- A Portaria n.º 386/98, de 3 de Julho e
- A Portaria n.º 271/99, de 13 de Abril.

Diplomas que se compatibilizam, por inteiro, com as disposições contidas no Dec.-Lei n.º 129/98, de 13 de Maio, onde se define o enquadramento legal do registo das pessoas colectivas a cargo da Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, do Ministério da Justiça.

Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais (publicidade, animação de rua, distribuição de folhetos, marketing directo, etc.)
- Design gráfico e design gráfico digital (material impresso, cartazes, faixas, concepção de logótipos, páginas da Internet, etc.)
- Organização de Eventos (feiras, seminários, show-rooms, espectáculos, etc.)
- Consultoria (reposicionamento competitivo, estratégias de promoção externas e internas, portfólio etc.)



AVEIRO MARKETING

Telef.: 234377194 • Fax: 234382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

UNIVA

A UNIVA é uma Unidade de Inserção na Vida Activa, criada em conjunto com o IEFF - Centro de Emprego de Aveiro, e que visa o apoio a jovens, no resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

JOVEM...

Se estás desempregado;

Se procuras a 1.ª emprego;

ou

Se queres receber Formação Profissional...

SR. EMPRESÁRIO...

Se tens postos de trabalho vagos;

Se queres melhorar a qualificação profissional dos seus empregados...

Contacte a UNIVA da Associação Comercial de Aveiro!

Telefone: 234377190

4 - Como enviar uma mensagem (II)

Internet

Como é constituída uma mensagem de correio electrónico

As mensagens de correio electrónico são constituídas por duas partes: O *Cabeçalho*: contém, entre outras informações, o nome e endereço do destinatário principal e de outros destinatários. O endereço deverá ser escrito correctamente, caso contrário não chegará ao destinatário. O *Corpo*: Contém a mensagem escrita. A grande maioria dos programas de correio electrónico permitem formular uma assinatura escrita que aparecerá no fim do corpo do mail sempre que a mensagem é enviada. Normalmente esta assinatura serve para incluir detalhes pessoais e identificativos do emissor do correio electrónico.

Note: O correio electrónico não pode ser considerado confidencial visto que pode ser interceptado e lido por pessoas a quem não se destina. Deverá sempre tentar evitar o envio de informação confidencial a não ser que esta seja encriptada ou protegida com password.

Um endereço de correio electrónico explicado

Um endereço de correio electrónico tem várias partes distintas (ex: *abc@net.pt*). A primeira parte é o nome do utilizador (neste caso abc) que se refere à caixa de correio do destinatário. Depois vem o nome do servidor "host" (neste caso, net), também conhecido como domínio. Esta parte refere-se ao servidor de mail onde está localizada a conta de correio. Segue-se o tipo de domínio (neste caso .pt que

indica que este mail é de Portugal).

Como enviar uma mensagem

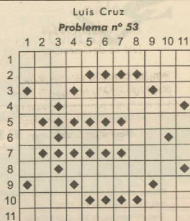
Abra o programa de correio clicando sobre o ícone. No campo *Para/To* escrever o nome do destinatário (para enviar uma mensagem a mais do que um destinatário, separar os endereços com ";" - ponto e vírgula). No campo *Assunto/subject* indicar título da mensagem a enviar. Escrever a mensagem no corpo da janela. Clicar no ícone *enviar/send*.

Como anexar ficheiros

No menu "insert" seleccionar "ficheiro". Na janela que aparece, localizar e seleccionar ficheiro que pretende anexar (deverá aparecer um ícone indicador da aneção de um ficheiro).

(In ABC da Internet, www.net.pt)

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS 1-Guia 2-impiedosa; tonalidade 3-Símbolo químico do bário; semelhante; nota musical 4-Ápico; galatá 5-Enfermo para tirar água 6-Catolico; galatá 7-Arta delirado delirando do singular; cidalora talona (m); 8-Condor; fa; os alfinhos 9-Símbolo químico do praseodímio (m); substância viscosa; novenotes e cinquenta em romano 10-Adorno; serpente de grande porte 11-Desse persegue moedáveis

VERTICAIS 1-Quartais em romano; pondar; antes do meio-di 2-Globo; forma do verbo ser; isolado 3-Sem roupa; porrete 4-Nomes masculinos, mil e quinhentas em romano 5-Sociedade secreta católica, nascida em 1632; símbolo químico do amerício 6-Símbolo químico do frâncio; sem do Caldeirão 7-Quatracentos e noventa e nove em romano; símbolo químico do cobalto (m); 8-Trabalhador do mina 9-Novena e nove em romano; depois do dia; consoante de trigo ou missais 11-Pedra de altar; prande, progenitora.

N.B. Resolvido a problema, procure o próximo enxadrista.

Soluções nesta página

Farmácias de serviço

De 16 a 22 de Dezembro

Dia 16 Farmácia Higiene R. José L. Castro, 162 r/c - Esqueiro **Dia 17** Farmácia Avareiro R. de Coimbra, 13 **Dia 18** Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 **Dia 19** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 20** Farmácia Oudino R. Eng.º Oudino **Dia 21** Farmácia Ala Pt. Joaquim Melo Freitas, 11 **Dia 22** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esqueiro

Lanchas - Transição

S. Jacinto	Partidas	Vera Cruz (Lote)
06:30 / 07:40		07:05 / 08:25
09:00 / 12:45 / 14:30		11:00 / 13:45 / 15:30
17:10 / 19:10		18:35 / 20:00
20:45 / 00:00		22:30 / 00:45

a) Só se realiza de segunda a sábado
Nota: horário em vigor a partir de 20/11/99

Combóios

Para/Avião/Lisboa	Lisboa/Avião/Porto
Alfa	Alfa
14:00/16:32/17:30	13:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Interdiadas	
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25*
9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25*
11:05/11:50/14:40	12:50/20:40/21:25*
*20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

Soluções Problema nº 53

Hor. 9h; 10h; 11h; 12h; 13h; 14h; 15h; 16h; 17h; 18h; 19h; 20h; 21h; 22h; 23h; 24h. Nota: 1h = 60 min; 2h = 120 min; 3h = 180 min; 4h = 240 min; 5h = 300 min; 6h = 360 min; 7h = 420 min; 8h = 480 min; 9h = 540 min; 10h = 600 min; 11h = 660 min; 12h = 720 min; 13h = 780 min; 14h = 840 min; 15h = 900 min; 16h = 960 min; 17h = 1020 min; 18h = 1080 min; 19h = 1140 min; 20h = 1200 min; 21h = 1260 min; 22h = 1320 min; 23h = 1380 min; 24h = 1440 min. Nota: 1h = 60 min; 2h = 120 min; 3h = 180 min; 4h = 240 min; 5h = 300 min; 6h = 360 min; 7h = 420 min; 8h = 480 min; 9h = 540 min; 10h = 600 min; 11h = 660 min; 12h = 720 min; 13h = 780 min; 14h = 840 min; 15h = 900 min; 16h = 960 min; 17h = 1020 min; 18h = 1080 min; 19h = 1140 min; 20h = 1200 min; 21h = 1260 min; 22h = 1320 min; 23h = 1380 min; 24h = 1440 min.

Nomeados para os American Music Awards já são conhecidos

Britney Spears, a grande vencedora dos MTV Europe Music Awards, Whitney Houston e Shania Twain são as "senhoras" das nomeações para o American Music Awards, com três cada. Entre os artistas com mais que uma nomeação estão nomes como Lauryn Hill, Backstreet Boys, TLC, Ricky Martin, Kid Rock, Jennifer Lopez, Santana, Garth Brooks, Dixie Chicks e George Strait. Para além das distinções atribuídas aos grandes nomes da música da actualidade, haverá também um "Prémio Carreira". Ainda não é conhecido o prémio deste ano com o "Award of Merit", que já distinguiu em edições anteriores desta cerimónia nomes como Billy Joel, Paul McCartney e Frank Sinatra. A 27ª gala de atribuição dos American Music Awards, que se realiza a 17 de Janeiro de 2000, no Shrine Auditorium, em Los Angeles, será transmitida pela cadeia de televisão ABC das 20 às 23 horas (hora local).



Artista Pop/Rock Feminino
Whitney Houston; Britney Spears; Shania Twain
Artista Pop/Rock Masculino
Lenny Kravitz; Ricky Martin; Will Smith
Grupo/Duo Pop/Rock
Backstreet Boys; 'N Sync; Santana
Álbum Pop/Rock
"Millennium" (Backstreet Boys); "Baby One More Time" (Britney Spears); "Supernatural" (Santana)
Artista Revelação Pop/Rock
Kid Rock; Jennifer Lopez; Britney Spears
Artista R&B Masculino
Busta Rhymes; Ginuwine; R. Kelly
Artista R&B Feminino
Brandy; Lauryn Hill; Whitney Houston

Duo/Grupo R&B
Dru Hill; K-Ci & JoJo; TLC
Álbum R&B
"The Misadventure of Lauryn Hill" (Lauryn Hill); "My Love is You Love" (Whitney Houston); "Fannal" (TLC)
Artista Revelação R&B
Eve; TQ; Tyrese
Artista Alternativo
Kid Rock; Limp Bizkit; Red Hot Chili Peppers
Artista Rap/Hip Hop
DMX; Jay-Z; Juvenile
Artista Latino
Enrique Iglesias; Jennifer Lopez; Ricky Martin
Artista Contemporâneo
Cher; Phil Collins; Shania Twain

Banda Sonora
"Austin Powers: The Spy Who Shagged Me"; "Runaway Bride"; "Wild Wild West"
Artista Grupo Masculino
Garth Brooks; Tim McGraw; George Strait
Artista Grupo Feminino
Faith Hill; Martina McBride; Shania Twain
Duo/Grupo Country
Brooks & Dunn; Diamond Rio; Dixie Chicks
Álbum Country
"Double Five" (Garth Brooks); "Fly" (Dixie Chicks); "Always Never the Same" (George Strait)
Artista Revelação Country
Sarah Evans; Montgomery Gentry; Shedays

ROTEIRO da noite

Bombone
Largo da Praça do Passeio, 10
Tel.: 224 223 330
3800 AVEIRO

Discoteca Bar Otto Grava Cesteiro • Adamastor Bar • Alvarinho Bar • Alvarinho Restaurante • Amarelhos Bar • Astorico Bar • Bar da Associação • Bingo • Bucha & Estica Bar • Bulcão Bar • Café Bar Toco • Café Floriano • Campus Bar • Caneção Restaurante • Causa Nova • Estádio • Estoril Bar • Fish-Bar • Gafelino Bar • Hidrolatório Bar • Hip's Bar • Hotel As Americas • Inhangá • Martin's Bar • Moments Bar • Opção Bar • Ocaso • Pizzo Bar • Pizarra Bar • Ransana • Santos do Prato • Taberna do Cas • Taberna O Boléiro • Tinguinho • Toc'Aqui Bar • Tratoria Restaurante-Bar • Uligião Bar • Utopia Bar • Visual • X-Bar.

Gerações Bar
Aberto das 7:00 as 2:00
Rua Cláudio dos Gólbos, 16/18
AVEIRO

CAUSA NOSSA
dia 9 - Karaoke
dia 10 - 2º Aniversário
Tel.: 2449000 - PORTO DE M. J. ARAÚJO

130 BAR
T.M. 10050
S.M. 10050
R. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª
Tel.: 234381352 - AVEIRO

XXL
R. Eng.º Van Hall - Est. Aviação, 36 C
Tel.: 23436001 - 2000 - 17.º AVEIRO



CABELEIREIRO UNISEXO
ESTETICISTA DIPLOMADA
CALISTA, MASSAGISTA
EPILAÇÕES ELÉCTRICAS
ABERTO À HORA DE ALMOÇO

Rua de Viseu 68
3800 AVEIRO

TEL. 034 384164

AZ ELECTRONICA
Jorge Vieira & R., Lda

Rua de S. Sebastião, 99 AB
3810-187 AVEIRO
Tel./Fax - 034 381845

*** TV *** VIDEO *** HI-FI ***
ELECTRODOMÉSTICOS

LC LOJA DA GALGADA

Decoração de Interiores
Direcção de: Eneida Moraes Marques

*Desejamos a todos os nossos clientes e amigos
um Feliz Natal*

Rua Tenente Resende, 21 • 3800 AVEIRO • Telef.: 234423345

Clayeux MODA INFANTIL

Tamanhos Pequenos para Grandes Personalidades

Rua de Coimbra, 15 • 3810 Aveiro • Telef. 234424466

J. Carlos
Serviços Gerais de Construção Civil

ADMITE:

- Pedreiros
- Ladrilhadores
- Trolhas
- Carpinteiros de cofragem
- Serventes
- Ferrageiros

Com entrada imediata p/ obras em Aveiro, Porto e arredores

Deseja um Feliz Natal e um novo Milénio repleto de felicidades.

Contacto:
Apartado 951 - Vera Cruz • 3800 Aveiro
Tlm.: 917036267 / 919204086

mamoli Misturadoras e Torneiras

FALPER Móveis de Quarto de Banho
Acessórios de Banho

inda Acessórios de Banho
Cabinas de Duche
Painéis de Banheira
Móveis de Quarto de Banho

pressalit Acessórios de Banho para Deficientes e 3ª Idade

ceramica dolomite Louça Sanitária

GRENOS Loja: Rua Dr. Alberto soute, 18
Tel.: 234422036
Fax: 234422035
Aveiro

REPRESENTAÇÕES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Sede:
Variante de Cacia
Tel.: 234915100
Fax: 234915119
E-mail - grenos@telepac.pt
Aveiro

ARISTON Banheiras
Banheira de Hidromassagem
Cabinas de Hidromassagem e Sauna